

O Prefeito Ari Oliveira esteve ontem em companhia do Secretário de Obras, Manoel Philippi, visitando, no interior da Ilha obras que a municipalidade está realizando nos setores da educação e estradas.



Síntese do Boletim Geometeorológico de A. Seixas Netto válido até às 23h18m do dia 28 de abril de 1971
FRENTE FRIA: Em curso; **PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA:** 1009,6 milibares; **TEMPERATURA MEDIA:** 20,5º centígrados; **UMIDADE RELATIVA MEDIA:** 94,7%; **Cumulus — Stratus — Chuviscos** esparsos — Tempo médio: Estável.

SINTESE

14º BC

O Comandante do 14º Batalhão de Caçadores, Coronel Zaldir de Lima, solicita o comarcamento urgente, naquela quartel, dos Srs. Airton Luiz Borges, Rua Urussanga, 109, Criciúma; Ademar Pedro Harstmann, Av. Francisco Troim, 20, apto. 33, Pôrto Alegre, RS; Moacir Pedro Corrêa, Florianópolis; Orlando de Souza Heeck Filho, Rua Servidão Sanford, 8, Estreito e Carlos Alberto da Silva, Rua Iano, Barreiros, sendo que todos deverão se apresentar munidos dos respectivos certificados de reservista.

TURISMO

A Turismar — Empreendimentos Turísticos Ltda. informa que a partir de amanhã, iniciará seus serviços de passeios de barca pela orla da Lagoa da Conceição. A Barca é provida de motor central, assentos confortáveis para 120 pessoas, equipada com música e cobertura de lona.

PÔRTO UNLÃO

Realizou-se, sábado último, dia 24, no município de Pôrto União, a reunião da Ampla — Associação dos Municípios do Planalto Norte Catarinense — que contou com elevado número de participantes. Em vista do êxito alcançado pela reunião, o Sr. Edegar René Evers — Presidente da Ampla e Prefeito de Mafra, marcou a próxima para o dia 29 de maio vindouro, às 9 horas.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

A Associação Comercial de Florianópolis inaugurará sua nova sede dia 13 de maio, data em que comemora o seu 56º aniversário de fundação.

A inauguração da nova sede da Associação ocorrerá às 20 horas e às 20 horas e 30 minutos será oferecido um coquetel no salão de festas do Edifício Jorge Daux. A Associação Comercial de Florianópolis terá suas novas instalações na sobreloja do Edifício Jorge Daux, à Rua Araújo Figueiredo, esquina com Ilhéus.

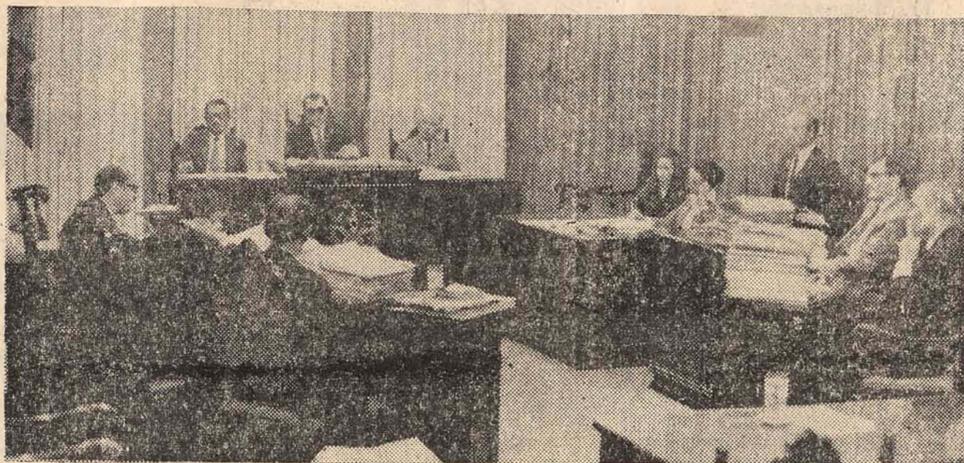
MAFRA

Os dirigentes do Movimento Brasileiro de Alfabetização — Mobral — acompanhados de seu presidente Sr. Ermelino Becker Júnior e do Coordenador de Ensino, professor Lycurgo Aleixo Nora, estiveram reunidos no Gabinete do Chefe do Poder Executivo Mafrense. Em seguida, o Sr. Edegar René Evers, Prefeito da cidade, juntamente com o presidente do Mobral e com o Coordenador de Ensino, visitaram as escolas que estão ministrando Curso de Alfabetização, mostrando-se satisfeitos com o trabalho que vem sendo desenvolvido, nesse setor, dentro do Município.

EMPRESA EDITORA O ESTADO LTDA.

Administração, Redação e Oficina: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalém Comelli / SUPERINTENDENTE: Márcio Medeiros Filho / EDITOR: Luiz Henrique Tancredo / GERENTE: Osmar Antônio Schindwein / SUB-GERENTE: Divino Mariot / REDATORES: Sérgio da Costa Ramos, Antônio Kowalski Sobrinho, Sérgio Lopes, Mauro Julio Amorim e Pedro Paulo Machado / REPORTERES: Wilson Libório de Medeiros e José Carlos Soares / SUCURSAL DE BLUMENAU: Rua XV de Novembro, 504 / REPRESENTANTES: A. S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 454 — 11º andar — A. S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 657 — 3º andar — São Paulo — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456 — 2º andar Pôrto Alegre e Representação Paranaense de Veículos Publicitários Ltda. REPAVE — Rua Voluntários da Pátria, 475 — 12º andar — Curitiba.

TC mantém decisão sobre o caso da ponte



Deverá dar entrada provavelmente hoje na Assembleia Legislativa, o pedido do Tribunal de Contas no sentido de que seja rescindido o contrato de obras para a construção da nova ponte. Ontem, julgando recurso apresentado pelo consórcio construtor encarregado dos trabalhos, o TC manteve a decisão anterior pela unanimidade dos seus membros. Reina grande expectativa entre os Deputados em torno da matéria. Nenhum membro do Governo nem das firmas empreiteiras quis se pronunciar sobre a decisão. (Última página).

Para Uchôa o aumento fica em 20%.

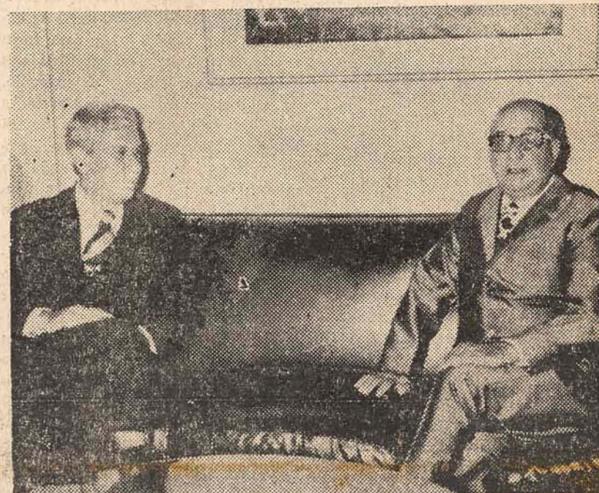
O Secretário da Fazenda informou que em maio deverá ter os subsídios necessários para a concessão do aumento ao funcionalismo estadual, a fim de apresentá-los ao Chefe do Executivo, "que deliberará a data aos dirigentes da entidade de classe, que ontem avistaram-se com o Sr. Uchôa de Resende. Na oportunidade, o Secretário declarou que a comissão designada para estudar o assunto já está trabalhando e confirmou as notícias do percentual em 20%.



Sergio Uchôa Rezende

Almte. Clóvis esteve ontem com Colombo

Encontra-se nesta Capital o Almirante Luiz Clóvis de Oliveira, ex-Comandante do 5º Distrito Naval e ex-Diretor do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis. Na tarde de ontem esteve memoradamente com o Governador Colombo Salles e posteriormente avistou-se com outras autoridades e amigos. O Almirante Luiz Clóvis de Oliveira efetua viagem de caráter particular, devendo permanecer por vários dias em Florianópolis, retornando em seguida à Guanabara,



Catarinenses vão a reunião: planejamento

Os professores Ari Canguçu de Mesquita e Lauro Linhares, Diretor do BRDE e Presidente do EDE, respectivamente, embarcaram ontem para Brasília, onde manterão encontro com o Ministro Reis Veloso, do Planejamento. A reunião está marcada para hoje, oportunidade em que serão tratados assuntos ligados a integração dos planos de desenvolvimento dos Estados ao federal.

Olaria ainda invicto empata com Flamengo

Ao empatar em 2x2 com o Flamengo o Olaria manteve-se na vice-liderança invicto do campeonato carioca de futebol. Luiz Carlos marcou os dois gols do Olaria, enquanto que

Milton e Fio marcaram os do Flamengo. A partida foi arduamente disputada e o juiz Carlos Floriano Vidal expulsou Zanata e Milton do Flamengo e Alívio do Olaria.

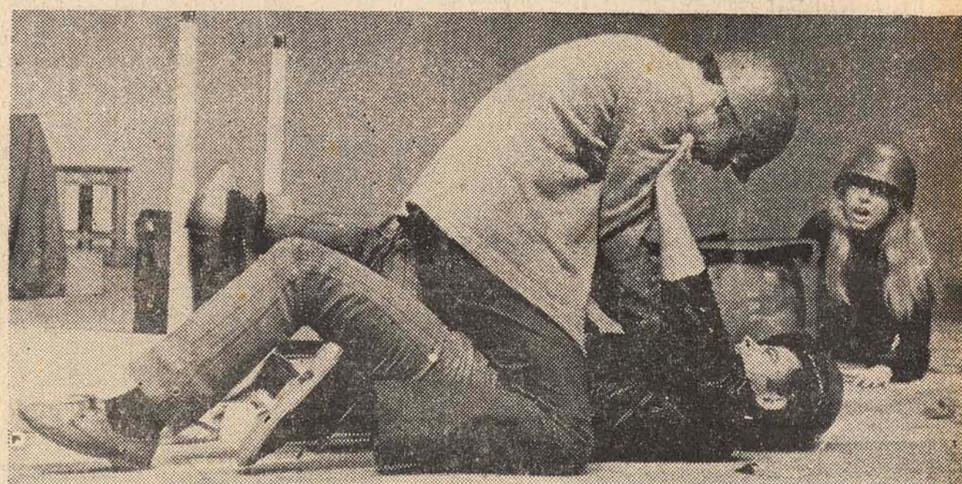
Temperatura deve subir nos próximos dias

O frio intenso que se fez sentir nesses dias no Brasil inteiro, de Norte a Sul, já matou 18 indígenas nas ruas de São Paulo e um no Rio de Janeiro. Segundo os meteorologistas, a queda da temperatura

foi uma anormalidade passageira, devendo o tempo melhorar nos próximos dias. Para maio, porém, está previsto tempo frio.

Passarinho abre debate no Recife

O Ministro Jarbas Passarinho inaugura hoje, em Recife, o ciclo de debates do Seminário de Tropicologia, coordenado pelo sociólogo Gilberto Freire e que contará com a participação de professores e estudantes de problemas tropicais. O Ministro após sua conferência dará início aos debates sobre o assunto a ser focalizado.



Atendendo a pedidos, volta Falando de Rosas

Está despertando grande interesse ao público da Capital, a re- apresentação da peça de Frank Gilroy intitulada Falando de Rosas. O espetáculo, marcado para às 21 horas de hoje, no Teatro Alvaro de Carvalho, está sob a responsabilidade dos atores florianopolitanos Sérgio Lino, Lisete Palumbo e Gessony Pawlick, além da participação de Valdir Dutra.



Automóveis

Americano compra mais o minicarro importado

Dois ou três meses não representam o ano inteiro, mas não há sinais ainda de que a invasão americana no setor dos minicarro tenha conseguido interromper o fluxo de importações de carros estrangeiros.

A verdade é que os carros pequenos estrangeiros estão entrando no país em ritmo ainda mais acelerado do que há um ano. As vendas de janeiro de carros estrangeiros bateram todos os recordes e foram superiores em mais de 26% às de janeiro do ano passado.

RECORDE

Entre as principais importações, a do Volkswagen, alvo principal dos minicarro americanos, sofreu uma queda em janeiro, ao que tudo indica pelo fato de a fábrica alemã ter creditado ao mês de dezembro muitas das entregas feitas em janeiro deste ano — isso fez com que suas vendas em 1970 alcançassem cifra recorde de 568 mil carros.

Não obstante, a importação dos carros japoneses — Toyota e Datsun — sofreu um aumento espetacular. O maior fabricante japonês — Toyota — praticamente duplicou suas vendas em janeiro, que chegaram a mais de 20 mil carros; e as vendas do carro Datsun foram duas vezes e meia maiores, alcançando em janeiro a cifra de 13.610 veículos.

No total, as importações representaram perto de 106 mil carros vendidos em janeiro, ou mais de 15% de

todas as vendas de carros realizadas nesse mês nos EUA.

Do total de quase 700 mil carros vendidos nos EUA durante o mês de janeiro, os minicarro e os compactos americanos representaram um terço das vendas de carros novos.

A REAÇÃO

O novo minicarro da Ford, o Pinto, já vendeu mais de 127 mil unidades desde sua introdução no mercado, em setembro do ano passado, até meados de fevereiro deste ano. Mas se ele não está conseguindo frear as importações, como se explicam suas vendas? Há uma forte indicação de que isso se deva aos compactos domésticos. Por exemplo, as vendas de Mustangs e Mavericks da Ford baixaram em mais de 15 mil unidades em janeiro, em comparação com as do ano passado no mesmo mês, muito embora as vendas domésticas, em geral, se tenham elevado.

A Chrysler, que não tem um minicarro doméstico, sofreu um aumento na venda dos seus modelos Valiant e Barracuda.

O panorama na General Motors está turvado, devido à greve no ano passado. Mas o Vega, seu subcompacto, já vendeu perto de 15 mil unidades. E os seus compactos — Nova e Chevelle — sofreram perdas num total de quase 4 mil unidades.

FNM lança na Itália o Alfa Sud

A Fábrica Nacional de Motores confirmou para os próximos meses o lançamento na Itália do Alfa Sud. A direção da empresa, informa que ainda não existe nada de concreto sobre o seu preço, mas deverá encontrar sem muita dificuldade mercado para uma produção diária inicial de 200 unidades.

O CARRO

A berlina Alfa Sud, é um carro projetado para atingir a uma grande faixa de compradores pelo preço competitivo com que deverá ser lançado.

É um modelo com 3,89m de comprimento que alia a uma carroceria compacta todo o conforto que um carro médio pode oferecer.

O carro será equipado normalmente com um motor dianteiro de quatro cilindros, 70 H.P. e 1.200cm³ — havendo ainda a possibilidade de ser utilizado um motor de 1.350cm³ que está em testes. Nos modelos cupê e spider serão utilizados motores de 1.500 e 1.700cm³.

A refrigeração é a água, a alimentação a carburador central e a tração dianteira.

A suspensão dianteira é do tipo MacPherson com molas helicoidais e amortecedores de dupla ação. Na traseira a suspensão é formada por eixo rígido e molas helicoidais.

Os freios são a disco nas quatro rodas, servo-assistidos. O freio de mão é mecânico, agindo sobre as rodas traseiras.

A caixa de mudanças tem cinco marchas para a frente, todas sincronizadas, e uma à ré, com alavanca de comando colocada no chão do carro. O volante é de coluna regulável.

O tanque de combustível está colocado sob o banco traseiro, protegido por duas fortes chapas de aço.

O motor dianteiro possibilitou deixar um grande espaço livre para a bagagem, o que é facilitado também pela colocação bastante funcional, conseguida para o pneu sobressalente.

Em estilo, o Alfa Sud vai agradar em cheio. Apresenta um desenho de linhas sóbrias mas bastante atualizadas.

Esse modelo será lançado oficialmente na Itália, dentro de poucos meses. No Brasil, não há ainda época prevista para o seu lançamento mas, de qualquer forma, pelas informações prestadas pela direção da FNM sabe-se, com segurança que ele será produzido pela fábrica brasileira.

"Veneno" um mau remédio para qualquer automóvel

— Enquanto o apelo da promoção da gasolina convida o motorista a pôr um tigre no seu carro, estende-se a rede de oficinas especializadas que sugerem aos proprietários injeções de veneno em suas máquinas. O veneno é uma fórmula de alterar o padrão comum do patência do motor.

Em São Paulo e no Rio é que se concentram as oficinas de **envenenamento**, estimuladas pelos fabricantes que autorizam a transformação de carros **Standard** em carros especiais, isto é, com **veneno**. Essa mudança custa entre Cr\$ 2 e Cr\$ 3 mil para os veículos pequenos e médios, ou Cr\$ 3.500 e até Cr\$ 5 mil para os grandes. No licenciamento e na fiscalização de rotina os policiais do trânsito não opõem obstáculos aos carros **envenenados**.

No mundo inteiro se pratica o **envenenamento do carro**, sobretudo nos modelos esportivos, uma herança dos laboratórios de competição. Mas, o modelo esportivo é um padrão e no tráfego das cidades qualquer pedestre pode facilmente identificá-lo. A origem do **veneno** está nas pistas, onde os veículos atuam seguindo, também, padrões específicos, diferentes dos estabelecidos para o trânsito urbano ou interurbano.

No Brasil, a onda de **envenenamento** está assumindo proporções de exagero e se transforma numa vir-

tude mecânica, associada a um apelo erótico dos **envenenadores**, para aumentar o consumo dos itens do **veneno**. E começam a surgir carros **envenenados** de todos os tipos, afetando a circulação nas cidades e nas estradas, arriscando a segurança das pessoas.

O **veneno**, nessas condições, está mais próximo da ilegalidade do que da legalidade. E porque não existe no país uma legislação própria, os abusos crescem de tal modo que essa prática, antes exercitada só numa faixa restrita de competição automobilística, tornou-se ameaçadora e assumiu um caráter anti-social.

AQUI A RECEITA

O **veneno** aumenta a taxa de compressão do motor, aumenta a carburação, altera os comandos de válvulas, modifica as entradas e saídas de gases e assim transforma o motor original. Há outros itens, como anéis especiais, cabeçotes e cárter, que sofrem, também, modificações. A essa transformação da originalidade do motor, com repercussões evidentes na estrutura do veículo, as oficinas de **envenenamento** chamam de conversão e têm certificado de aprovação do fabricante.

É um comércio, o **veneno**. E os envolvidos nesse comércio levam a vantagem da omissão completa das autoridades do trânsito, a começar pelo Contran. Um acidente típico no

tráfego urbano ou rodoviário provocado pelos itens **envenenados** do carro é normalmente caracterizado como imperícia do motorista ou qualquer outra causa, menos a principal.

Na verdade o **veneno** dá ao motor do carro normal uma condição de motor de competição. Esse é o princípio do **envenenamento** e é por causa disso que prospera o comércio de carros **envenenados**. Mas, à proporção que a taxa desses veículos aumenta no tráfego urbano, a segurança do pedestre fica mais ameaçada, porque o seu padrão de comportamento é ditado pelo padrão comum do carro normal. Isso é que o Conselho Nacional de Trânsito precisa considerar.

CONSENTIMENTO

Os fabricantes não gostariam que crescesse tanto a influência do **veneno**, mas como se trata de um comércio, procuram tirar lucro disso, sem preocupação do caráter anti-social do **envenenamento**. E por isso autorizam as **conversões**, com o certificado e tudo mais. Na linha de montagem, os carros **standards** são preparados e fornecidos às oficinas autorizadas para a transformação.

Há, porém, fabricantes que se recusam a autorizar alterações na montagem original da linha de produção. Não fornecem os carros e nem os certificados para a **conversão**.

Os astros: Roberto, Erasmo, Jô e o Dodge Charger

O Dodge Charger R/T tornou-se astro de cinema. No filme "A 300 Quilômetros Por Hora", atualmente em produção, Erasmo Carlos vive o papel de mecânico de um revendedor Chrysler do Brasil, a Ibirapuera Veículos, de São Paulo. Seu amigo Roberto Carlos é um apaixonado por corridas. Ambos levam na conversa um rico garotão, Jô Soares, para que ele empreste seu Dodge Charger

R/T. No autódromo de Interlagos, os dois tentam bater o recorde da pista.

Tudo o filme gira em torno de pistas, e numa das provas, um dos heróis participa com um carro de corrida equipado com motor Dodge brasileiro. Este carro é o mais novo dos produzidos no Brasil, e faz sua estreia nesse filme.

GM lança dois novos modelos esportivos

O Heavy Chevy e o Rally Nova, versões esportivas do Chevelle e do Nova, estão sendo apresentados pela Divisão Chevrolet da General Motors americana, no Salão de Chicago.

Os dois novos cupês especiais apresentam aspectos mais atualizados, no que diz respeito ao desempenho dos dois modelos mais populares produzidos pela fábrica.

OS DOIS CARROS

O Heavy Chevy, versão opcional do cupê Chevelle com qualquer dos vários motores V-8, é caracterizado pelo nome em decalque nos para-lamas

mas dianteiros e no capô, que é travado com pinos externos de segurança para altas velocidades.

O Rally Nova, versão opcional do cupê Nova, cujo nome aparece em destaque no friso lateral que sai do para-lama dianteiro e dá uma volta completa no carro, pode ser equipado com qualquer dos seus motores V-8 ou de seis cilindros.

O espelho retrovisor esportivo, de formato original, é ajustado por controle remoto dentro do carro. Tapetes coloridos e suspensão reforçada também são opcionais nesse modelo. Ambos têm grade pintada de preto.

rodas Rally e, pelo fato de empregarem motores normais, tornam-se menos dispendiosos. Tanto o Chevelle quanto o Nova, em recente pesquisa feita pela revista especializada **Car and Drive**, foram considerados os melhores em sua classe. Apesar de uma greve de 67 dias que reduziu a produção em 1970, o Chevelle foi o carro mais vendido na sua faixa.

Outra pesquisa das revistas **Service Station Management** e **Motor Service** indicou o Nova como sendo o carro de mais simples manutenção e que apresentou o menor índice de problemas.

Matriz em Florianópolis — Rua Francisco Tolentino, 32

— Telefones 2534 e 2535

INPS prorroga concursos

O Instituto Nacional de Previdência Social, prorrogou os prazos de validade de concursos realizados para o preenchimento de vagas em suas agências no Estado de Santa Catarina.

O prazo de validade do concurso para datilógrafo, nas agências de Tubarão, Rio do Sul e Caçador, estenderá-se até 31 de maio; para o concurso de auxiliar de enfermagem nas agências de Florianópolis, Blumenau, Itajaí e São Francisco do Sul, e auxiliar de serviços médicos nas de Florianópolis, Blumenau, Brusque, Mafra, Joinville, Rio do Sul, Criciúma, São Francisco do Sul, Laguna, Imbituba, até 30 de abril de 1972.

Renda tem pagamento parcelado

O pagamento do Imposto de Renda das Pessoas Físicas referente ao exercício de 1970, será pago parceladamente em até doze prestações mensais e sucessivas, desde que o último vencimento não ultrapasse o mês de junho de 1972. A decisão foi anunciada ontem pelo Ministério da Fazenda.

Escritor lança hoje seu livro

Está marcada para às 19h30m de hoje, no Clube Doze de Agosto, a noite de autógrafos que marcará o lançamento da obra de Wolney Milhomens, intitulada **O Estranho das Horas**. O ato será prestigiado pelo Governador Colombo Salles e contará com grande número de autoridades, membros da Academia Catarinense de Letras, críticos literários, convidados e imprensa.

Diretor do DNOS inspeciona obras no interior

O Diretor do Departamento de Obras e Saneamento — DNOS, viajou aos municípios de Taio e Ituporanga, em visita de inspeção às barragens de regularização de rios Itajaí-Açu, Taio e Barragem Oeste, em Taio, acha-se em fase de acabamento, conforme informou fonte do DNOS, estando desapropriadas as terras da bacia do alagamento, onde se juntarão as águas após o represamento. A conclusão das obras está prevista para 1972.

General Sombra vem hoje à Florianópolis

O Superintendente da Campanha Nacional de Alimentação Escolar, General José Pinto Sombra, deverá chegar, hoje, a Florianópolis por volta das 11 horas. Fará visitas à CNAE de Santa Catarina e manterá contato com o Secretário da Educação. A seguir, será recebido em audiência pelo Governador Colombo Salles, no Palácio, às 16 horas.



Ory Terezinha Lisbôa Müller agradece a duas gracas alcançadas.

Ibge vê com bons olhos censo economico de Sta. Catarina

Ao viajar ontem para Curitiba, após realizar uma série de reuniões nesta Capital, o diretor-geral do Departamento de Censo da Fundação IBGE, Sr. Sebastião de Oliveira Reis, declarou que em sua opinião os Censos Econômicos em Santa Catarina "serão realizados com bastante êxito, a exemplo do Censo Demográfico".

O Sr. Sebastião de Oliveira Reis esteve nesta Capital mantendo contatos com a equipe da Delegacia do IBGE, com vistas à realização dos próximos censos.

— Durante as reuniões realizadas em Florianópolis os responsáveis pelos Censos em Santa Catarina foram orientados, a fim de que os trabalhos sejam realizados com sucesso. Atualmente estamos preparando o Censo Agropecuario uma matéria bastante difícil quanto à sua execução, dada as condições do País nos setores dos meios de transportes e de comu-

nicação com a zona rural, o que tornará o trabalho bastante difícil para ser realizado com precisão. Todo o cuidado, toda a preocupação que temos para com a execução desse Censo é exatamente pela necessidade que o País tem de possuir uma estrutura da economia agro-pecuária em condições bastante favoráveis para um programa do Governo, para um programa de ação que venha realmente traduzir todas as necessidades brasileiras — afirmou o Sr. Sebastião de Oliveira Reis.

ESTRUTURA SÓCIO-ECONÔMICA

Afirmou que os censos econômicos, "partindo dos setores agropecuario, industrial, comercial e da prestação de serviços, estabelecem uma estrutura sócio-econômica que serve de base a todas as análises de desenvolvimento do País". — As contas nacionais, por exemplo, — prosseguiu — não podem ser perfeitamente estruturadas se não

tivermos esses quatro elementos para a sua formação. São quatro elementos básicos, além de outros que constam das contas nacionais. O Produto Bruto do País, em termos de desenvolvimento, só pode ser analisado perfeitamente com os dados fornecidos pelos censos econômicos.

CENSO DEMOGRÁFICO

Com relação ao Censo Demográfico realizado em setembro do ano passado, o Sr. Sebastião Reis informou que o IBGE está divulgando a sinopse preliminar de diversos Estados, "que constitui num dado mais ligeiro, para uso imediato", servindo para os primeiros estudos e para as primeiras programações.

— Todavia, o trabalho de produtividade para uma maior programação, quer seja no sentido da estrutura da renda, da educação, da atividade profissional, somente poderá ter seus resultados divulgados mais tarde.

Acarese aprova plano de expansão para ano de 1971

Em reunião realizada ontem, a Junta Administrativa da Acarese que congrega representantes do Inca, Aearse, BDE, Dema, Acarese, Fiesc, Abcar, Sudesul e Farese, aprovou o Plano de Expansão da Associação de Crédito e Assistência Rural de Santa Catarina para o exercício de 1971. O Plano aprovado prevê entre outras atividades, a abertura de mais dez escritórios locais e a instalação de mais três escritórios regionais em diversos municípios catarinenses. Ficou aprovada também a inclusão de 19 técnicos, visando a expansão do programa de crédito rural orientado no Estado, bem como a admissão de mais 5 técnicos especializados em suinocultura para expandir o programa no território catarinense e a inclusão de mais 11 profissionais para a ampliação do Projeto de Fruticultura do Clima Temperado na região do Planalto Serrano e do Vale do Rio do Peixe.

A assistência às Cooperativas Agropecuárias de Santa Catarina também será ampliada com a admissão de mais quatro técnicos. Falando sobre o plano de expansão do órgão, o agrônomo Glauco Olinger declarou a O ESTADO que "a Acarese inicia o corrente exercício com um crescimento vertical, expandindo os projetos em execução que objetivam aperfeiçoar a qualidade do trabalho e diminuir um pouco a quantidade de escritórios a serem instalados. Atualmente, com o aperfeiçoamento do trabalho do que, propriamente, com a expansão dos serviços".

PREÇO MÍNIMO

Após o encontro, que foi presidido pelo Sr. Aloísio

Monteiro Carneiro Camello, Secretário Executivo da Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural — Abcar — e Presidente da Comissão Nacional de Financiamento da Produção, o presidente declarou a O ESTADO que a comissão nacional, atendendo determinações do Ministério da Agricultura, está evitando esforços para interiorizar a política do preço mínimo "e para tanto, uma das grandes armas que poderíamos dispor é, exatamente, no caso de Santa Catarina, a Acarese". Para atingir esse objetivo, a comissão manterá contatos com a Acarese que é o órgão que lida diretamente com o produtor, visando um entrosamento com o sistema brasileiro de extensão rural para utilizar sua rede com o objetivo de interiorizar o preço mínimo desejado pelo Ministério da Agricultura.

Campos Novos produz êste ano 90 mil sacas de trigo

Campos Novos deverá produzir, êste ano, 90.000 sacas de semente de trigo. Cerca de 24 produtores rurais produzirão as sementes cuja fiscalização, orientação e beneficiamento serão feitos pelo Pôrto de Campos

Novos, pertencentes ao Ministério da Agricultura. O encarregado do Pôrto, engenheiro Agrônomo Nei Assis de Almeida, informou que serão plantadas 5.800 sacas de sementes por êstes 24 agricultores, numa área

de 4.000 hectares, empregando-se 7.000 toneladas de calcário e 1.200 toneladas de fertilizantes. Assim, a produção de sementes fiscalizadas de trigo cobrirá as necessidades do plantio em todo o Estado catarinense.

Prisco Paraiso visitou no Oeste obras hospitalares

O Secretário da Saúde realizou viagem de inspeção à região Oeste, visitando os trabalhos de construção do Hospital Psiquiátrico da cidade de Chapecó. O professor Prisco Paraiso percorreu também as obras do Hospital São Paulo, de Xanxerê, que contam com recursos do Governo do Estado e da Superintendência de Desenvolvimento

da Região Sul, em sistema de convênio. Manteve ainda contatos com o responsável pelo Distrito Sanitário de Chapecó, inteirando-se das tarefas que lhe estão afetas.

O titular da Pasta da Saúde viajou em companhia do Coordenador Hospitalar da Secretaria da Saúde, e recolheu impressões do andamento dos serviços

médico-hospitalares naquela área, em contatos diretos com integrantes de corpos clínicos e direções de casas de saúde. Na próxima quarta-feira estará em Joaçaba para proferir conferência na 5ª. Semana Sindical e 4º Encontro Estadual de Trabalhadores, abordando o tema A Saúde Pública no Projeto Catarinense de Desenvolvimento.

Educação trata de se reformar

Com o objetivo de implantar a Reforma Administrativa do Governo Colombo Salles, estiveram reunidos técnicos de Administração da Universidade Federal de Santa Catarina, e técnicos da Secretaria da Educação.

PALESTRA

Com o tema "O Sindicalismo e o Movimento Brasileiro de Alfabetização", o professor Carlos Augusto Caminha, Secretário da Educação, proferirá, às 14 horas, na cidade de Joaçaba, uma conferência, como parte do VI Encontro dos Trabalhadores Sindicalizados de Santa Catarina e 5ª Semana Sindical.

Menor foi ferido em acidente

O menor Sérgio Vanderley Escarpo, de 3 anos de idade, filho de Paulo Escarpo e de Francisca Angler Escarpo, residente na rua Valdemar Ouriques, no Estreito, foi atropelado pelo motorista Manoel João Pereira, residente na rua Vereador Mário Pires, s/n, em Campinas, no município de São José, quando manobrava o caminhão Ford F-600, placas 50-08-48, no interior do Depósito da firma Escarpo, no Estreito. O fato ocorreu no dia de ontem. O menor foi medicado no Hospital Sagrada Família com ferimentos leves.

Colombo vai a reunião de profissionais de farmácia

O Governador Colombo Salles deverá presidir, na próxima quinta-feira, nesta Capital, a sessão solene de instalação do Primeiro

Regional de Farmácia. Diversas personalidades ligadas ao mundo farmacêutico já confirmaram suas presenças, entre as quais o presidente do Conselho Federal de Farmácia, Sr. Antenor Landgraf, que virá acompanhado por membros daquele órgão. Como conferencistas, têm sua presen-

ça assegurada no conclave os Srs. Evaldo de Oliveira, presidente da Academia Nacional de Farmácia e Bioquímica; Jamil Issy, vice-reitor da Universidade de Goiás; Henrique Prisco Paraiso, Secretário da Saúde do Estado e Péricles Prade, Juiz Federal em Santa Catarina.

Ufsc recebe máquina que faz teste em corpo de concreto

O Centro Tecnológico da Universidade Federal de Santa Catarina recebeu uma poderosa máquina para testes em corpos de concreto, pedra, madeira e outros materiais de construção, com capacidade de até 500 toneladas.

Trata-se de uma das maiores prensas para ensaios existentes na América do Sul. O aparelho permitirá a realização de testes com os materiais a serem utilizados em quaisquer obras em Santa Catarina e no País, sejam elas, pontes, edifícios, diques e outras.

Com a aquisição dessa máquina, Santa Catarina não mais necessitará remeter corpos de prova para testes em outros Estados.

GRUPOS DE TRABALHO

Quatro Grupos de Trabalho foram constituídos por ato do Sub-Reitor de Assistência e Orientação ao Estudante. No primeiro, o Professor Ernany Bayer designou os professores Daniel Barreto, Rosita Viggiano, o Bacharel Ademir Cirimbeli e a acadêmica Corália Terezi- nha Piantentini para coordenarem a realização do

Segundo Ciclo de Estudos sobre Assistência e Orientação ao Estudante; no segundo os Professores Afonso Wolowski e Volney da Silva Millis; a Assistente Social Matilde Vieira e o acadêmico Dalto dos Reis para estudos sobre a situação atual das Casas de Estudante; no terceiro atribuí aos professores Euzébio Trompowski Taulois Filho, Daniel Barreto, Volney Millis e o acadêmico Nelson Pavan a responsabilidade de estudos do regime disciplinar do corpo discente da Universidade; e finalmente, no quarto grupo de trabalho designa os professores Miguel Orofino Hamilton Savi, e o acadêmico Dalto dos Reis para formarem comissão destinada a fornecer subsídio à Sub-Reitoria do Planejamento na elaboração do projeto de construção do Setor de Convivência Social, previsto no Plano Plêno do Campus Universitário.

LETRAS DE CÂMBIO SÃO TÔDAS IGUAIS. AS FINANCEIRAS É QUE SÃO DIFERENTES.



A CIA. CATARINENSE REAPLICA SEUS RECURSOS EM SANTA CATARINA, FORTALECE A ECONOMIA DO ESTADO, FAVORECE A TODOS.

COMPRE LETRAS DE CÂMBIO DA CATARINENSE.*

CIA CATARINENSE
DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

* À VENDA NAS 41 AGÊNCIAS DO B.D.E.

Integração e comunicação

A comunidade luso-brasileira

Entre as várias medidas de integração nacional postas em prática pelo Governo da União a interligação da Região Amazônica no Plano Nacional de Radiodifusão, através da instalação de emissoras de rádio oficiais naquela área, figura como uma das mais oportunas. Não poderia perdurar, num País que se lança ao alcance das suas metas de grandeza, como o Brasil, a situação anômala de os brasileiros da Amazônia não terem condições de entrar em sintonia com as estações de rádio nacionais, só o podendo fazer com as emissoras estrangeiras cujos sinais cobrem aquela imensa superfície do nosso território.

A informação da instalação de emissoras de rádio oficiais na Amazônia foi prestada há dias à imprensa nacional pelo Ministro das Comunicações, Sr. Higião Cerretti, por ocasião da posse do novo diretor do Departamento Nacional de Telecomunicações — DENTEL, engenheiro Dióce Craveiro Pereira da Silva. Disse que na Região Amazônica serão instaladas grandes estações e outras, menores, com antenas reetificadoras, de forma a cobrir a região inteira com emissoras nacionais. Como o vale tem dois fusos horários, ainda há providências a tomar, mas o plano,

já amadurecido será em breve uma realidade.

E' assim que, aos poucos, mas mediante várias medidas positivas, a Amazônia se vai integrando em si mesma e integrando-se, ao mesmo tempo, ao resto do Brasil. Faziam-se antigamente planos miríficos de colonização e utilização do extremo Norte brasileiro mas a situação permanecia a mesma. Entre as duas capitais de Belém a Manaus vicejavam, como pontos de civilização, algumas cidades ribeirinhas do Amazonas, mas a população, escassa, se perdia em vastidões semi-selvagens, colheita de borracha, castanha, pau-rosa, desespeirada e vegetativa. Hoje, a SUDAM, Superintendência do Vale do Amazonas, já criou uma rede inicial de progresso, e a Zona Franca de Manaus possibilitou os meios de concentrar na própria Amazônia as máquinas e ferramentas de uma industrialização do vale. Dissipa-se, inclusive, o temor de que a Zona Franca, importando livremente do estrangeiro, viesse perturbar indústrias similares nacionais. Acontece que a Zona Franca importa muitíssimo do Sul do País e os enlatados e alimentos que vêm de fora contribuem apenas para melhorar a pobre dieta local. Inúmeras indús-

trias menores florescem em Manaus e seus arredores, aumentando a oferta de empregos e tornando mais objetiva e dinâmica a vida de um povo antes tão sem horizontes físicos do vale. A construção da Transamazônica imprimirá o ritmo vivo do transporte rodoviário a uma zona de dependente transporte fluvial. O cruzamento da Transamazônica com a Belém-Brasília será para o Brasil interior, uma encruzilhada do destino.

Faltavam as comunicações, faltava o rádio brasileiro, unificando espiritual e mentalmente a região. As comunicações são ali tão importantes quanto o transporte moderno e serão fator preponderante para consolidar o progresso da região — sobretudo se se pensar desde já nos programas educativos. O Brasil inteiro receberá um sopro novo de vida com a integração daquele paciente e valoroso Brasil Amazônico.

A Semana das Telecomunicações, que será celebrada a partir do próximo dia 3 de maio, será uma excelente oportunidade para se dar início a mais esse trabalho de integração e brasilidade na aproximação cada vez maior dos brasileiros de todos os pontos do País.

A semana transata assinalou, em ambos os lados do Atlântico, uma série de festividades comemorativas do Dia da Comunidade Luso-Brasileira. Em Brasília, sob a presidência do ministro Mário Gibson Barbosa, procedeu-se à subscrição formal de um acordo mediante o qual os dois países se propõem abdicar, em proveito da uniformidade gráfica da língua comum, de alguns acentos diferenciais que não servem senão para entravar a sua capacidade de expansão. Na verdade, o documento assinado no dia 22 não foi propriamente um acordo, mas sim um parecer conjunto da Academia Brasileira de Letras e da Academia de Ciências de Lisboa recomendando à consideração dos governos do Brasil e de Portugal o projeto de unificação ortográfica por elas elaborado. De qualquer modo, o ato propiciou um instante de reafirmação calorosa dos vínculos históricos que ligam os povos brasileiro e português, conforme o lembraram, em orações sucessivas, o sr. Gibson Barbosa, o ministro Jarbas Passarinho, da Educação, assim como o embaixador de Portugal e os acadêmicos Pedro Calmon e Amorim Ferreira. Enquanto essa cerimônia decorria no Itamaraty e o Congresso Nacional se reunia em sessão solene de homenagem à data, na cidade do Rio de Janeiro inúmeras entidades associativas se desdobravam para traduzir em atos festivos, nos quais se irmanavam sem distinção os naturais dos dois países, aquele espírito de incondicional solidariedade que explica e justifica a existência da Comunidade Luso-Brasileira.

Mas o ato porventura mais fecundo que o aniversário do descobrimento nos ensejou parece ter decorrido em Lisboa, com a assinatura, por parte do embaixador Luís António da Gama e Silva, do Acórdão Luso-Brasileiro de Dupla Tributação, concomitantemente com o Protocolo Adicional do Acórdão Cultural celebrado entre os dois países em data de 7 de janeiro de 1966. Com efeito, ao Brasil e a Portugal nunca serão demasiados os esforços tendentes à consolidação e ao aprofundamento da cultura que os une entre si ao mesmo tempo que os singulariza em face do mundo. Mas onde as duas pátrias encontram um terreno vastíssimo de possibilidades a efetivar, nesta época de prospecção de mercados, não é apenas na esfera das preocupações culturais. É o econômico e o social que nos estão a pedir um agudo espírito de cooperação, para que as potencialidades do espaço econômico luso-brasileiro possam ser plenamente aproveitadas em benefício mútuo. Tanto de um lado como do outro há que analisar as coisas com vistas largas. Portugal e seu espaço econômico não se cingem aos limites dos territórios europeu e africano sobre os quais se exerce a soberania lusitana. O país irmão, como se sabe, está associado ao Tratado de Estocolmo, o que lhe permite participar do mer-

cado da EFTA. Provavelmente ele acabará mais tarde ou mais cedo por conseguir aquilo que a Inglaterra vem desde há muito solicitando, que é o ingresso no Mercado Comum Europeu. Em qualquer hipótese, as perspectivas que se abrem ao Brasil associando-se mais intimamente ao desenvolvimento econômico português são amplíssimas. Do mesmo modo, ao mercado brasileiro soma-se aquele previsto pela Associação Latino-Americana de Livre-Comércio (ALALC), realidade ainda em marcha mas que oferece à economia portuguesa mais largo campo de expansão.

Conceber as proporções que assumiria o mercado unificado dos dois países, sem prejuízo da política de soberanias, não se afigura difícil. Seria, possivelmente, o segundo em importância mundial, logo após o norte-americano. Para transformá-lo em realidade concreta, o caminho a seguir passa por uma inteligente colaboração empresarial que possibilite o desenvolvimento de determinados produtos em um Estado e o seu acabamento no outro, quando não a produção plena onde se afigure mais conveniente. Outro caminho a seguir é, evidentemente, a fusão de empresas e o estabelecimento de filiais em qualquer dos territórios soberanos. Não há produtos cuja comercialização no mercado internacional não possa tirar vantagens de uma parceria mais íntima e que — repetimos — respeitada a política de separação e de soberania política, tenha como objetivo a complementariedade das duas economias. A própria posição que ambos os países ocupam no mercado mundial do café só poderia sair reforçada com essa associação. E' algo mais amplo do que a implantação de zonas francas para os nossos produtos.

O Acórdão Luso-Brasileiro de Dupla Tributação, agora assinado em Lisboa, constitui um passo essencial no caminho aqui por nós aventado. Facilita as relações econômicas entre os dois países, pelo fato de prever em mais de um dispositivo a solução de conflitos de legislação tributária sobre rendimentos como juros, dividendos, pensões e royalties. O que se precisa doravante é pôr mãos à obra. Há setores em que muito temos a aprender com os portugueses, como é o das grandes estruturas de engenharia civil (o Laboratório de Engenharia Civil de Lisboa, que tem renome mundial, já nos assessorou nas obras de ampliação da praia de Copacabana e na construção de grandes barragens hidroelétricas), o da construção naval, o da agronomia ou o da medicina tropical. Em outros, muitos outros, é o nosso País que está em condições de transmitir ensinamentos e técnicas a Portugal. Não percamos tempo. Nesta época de egoísmos ferozes, a Comunidade Luso-Brasileira constitui para nós um terreno sobre o qual podemos simultaneamente cultivar a fraterna amizade que nos une e expandir as áreas de penetração de nossas economias.

O apêlo de Florianópolis

O memorial que, ante-ontem, foi entregue ao Ministro Mário Andreazza pelo Prefeito Ari Oliveira consubstancia, sem dúvida, uma aspiração de toda a gente que habita a Capital catarinense. Um acesso rodoviário de Florianópolis à grande BR-101 é necessidade que dispensa justificção maior do que o exposto no aludido memorial. Aliás, a estrada federal que tanto contribuirá para a facilidade de comércio e transporte litorâneo com a Capital do Estado não prescindiria dessa complementação, agora reivindicada oportunamente pelo Prefeito. E isso impressionou de tal modo, favoravelmente, o ilustre titular da Pasta dos Transportes que ele não hesitou em assegurar o seu amparo à justa pretensão dos habitantes de Florianópolis, exatamente interpretada pelo Governador da Capital.

No momento em que se cuida de efetivar a integração do país, o esforço dos catarinenses que colina essa grande meta do honrado Governo do General Garrastasi Médici não deixará de ser considerado, face a pretensões como essa em que se empenha o Prefeito Ari Oliveira. Nem haveria dúvidas quanto ao reconhecimento de todas as classes de produção e trabalho de

Santa Catarina ao eminente Ministro Mário Andreazza, ante o muito que já tem concedido ao nosso Estado, no sábio plano rodoviário federal. Sempre que vem a terras catarinenses o Ministro dos Transportes é alvo de significativas manifestações de estima das populações, que o têm já entre os maiores amigos dos barrigaverdes. Eis por que, correspondido também pelo esforço dos catarinenses em favor do êxito das metas de sua gestão na Pasta que proficentemente ocupa, o Ministro Andreazza haverá de sentir-se bem no ambiente de confiança em que lhe são dirigidos os apelos como esse a que nos estamos referindo e que visa a obter a construção da estrada de acesso de Florianópolis à BR-101. Não se trata duma obra simplesmente suntuária, mas de um elemento de integração entre aquela importante rodovia federal e a capital de Santa Catarina, marginalizada pela citada rodovia que corre em sentido Norte-Sul e deixa terras do município de Florianópolis sem acesso à sede do Governo do Estado.

Alude muito objetivamente o Prefeito Ari Oliveira, no seu memorial, aos problemas que o tráfego originário da BR-101

vem gerando para Florianópolis, "tais como engarrafamentos, diminuição da velocidade de deslocamento interno, utilização obrigatória de ruas impróprias para o tráfego pesado etc." E conclui: "É evidente a necessidade de disciplinação circulatória, que só poderá ser alcançada através de um acesso bem estudado".

Outras razões, todas ponderosas, sustentam a reivindicação da Prefeitura, como a circunstância de que um acesso à BR-101, abrindo facilidades ao tráfego da Capital, constitui mesmo providência de expressão nem apenas econômica, senão ainda estratégica, uma vez que Florianópolis é sede de várias guarnições e comandos militares, e isso implica interesse para a Segurança Nacional.

Estamos certos de que, havendo-se pronunciado favoravelmente às solicitações do memorial, o Ministro Mário Andreazza acrescentará aos motivos que já o distinguem entre os homens de Governo que vivem na estima e nas simpatias dos catarinenses, mais essa deferência para com um anseio da Capital de Santa Catarina, dentro do critério da integração rodoviária do País.

Gustavo Neves

BNDE e comercialização

Banco de investimento terá ação mais ativa

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, perseguindo a política de expansão, no que se refere à ajuda às pequenas empresas, acaba de dar mais um passo à frente com a instituição nos seus programas do "Plano de Modernização e Reorganização da Comercialização" (Promexcom). Pela primeira vez, o BNDE, que até agora se havia especializado nos financiamentos da infra-estrutura e da indústria, reconhece a importância do comércio, prevendo um fundo especial, que no presente exercício, dispõe de recursos da ordem de Cr\$ 125 milhões.

Esta decisão mostra bem a evolução das mentalidades na cúpula governamental: produzir é bom, mas seria reduzir consideravelmente as possibilidades de crescimento de nossa produção industrial se não se oferecesse à indústria uma rede de comercialização moderna e eficiente. Este imperativo torna-se ainda mais premente no caso da conquista dos mercados externos.

Sempre afirmamos que as possibilidades são grandes no mercado externo, mas que o comércio exterior exige a implantação de uma rede de distribuição, estudos de mercado e esforços de apresentação que não podem ser improvisados. Conseguimos aumentar bastante nossas exportações, nos últimos anos, mas corremos o risco de chegar logo a um teto se não conseguirmos

melhorar nossos métodos de comercialização. O governo tomou consciência desse perigo e ofereceu às empresas que pretendem aumentar suas exportações recursos financeiros através do BNDE.

De fato, o novo fundo (o Promexcom) é essencialmente destinado a financiar todos os gastos de "marketing", no caso dos bens manufaturados ou semimanufaturados destinados à exportação. O Promexcom está pronto a financiar uma gama variada de gastos: obtenção de informações sobre os mercados externos, fusão, concentração, incorporação e associação de empresas que pretendem apresentar-se firmemente no mercado externo, despesas com embalagens, programas de promoção comercial, formação de técnicos em "marketing" etc. A área coberta pelo BNDE, no plano do comércio exterior, é imensa e certamente interessará a todas as empresas que desejem consolidar sua posição no mercado internacional. No entanto, a ambição do BNDE, com a instituição de um novo Fundo, ultrapassa o comércio exterior: pretende também atingir as grandes empresas comerciais que se especializam no mercado interno. Neste caso, entretanto, o BNDE, que procura não se substituir a outras instituições financeiras, limitará sua ajuda somente às empresas que ocupem um lugar importante na co-

mercialização de um ou de outro produto. Seria necessário, para que o acesso ao Promexcom se tornasse fácil, que fossem claramente definidas as empresas que poderiam aproveitar-se da ajuda do BNDE.

Finalmente, convém assinalar que o BNDE está pronto a financiar investimentos de capital fixo das empresas comerciais, o que deverá permitir a sua modernização, facilitando a comercialização no plano interno.

O BNDE previu os seguintes encargos financeiros: correção monetária do saldo devedor aos índices e nas bases estabelecidas para as Obrigações Reajustáveis do Tesouro e Juros cobrados sobre o saldo devedor corrigido a taxas variáveis entre 4% e 8%. Perguntamos: essas taxas não são excessivas, especialmente no caso de um juro de 8% sobre o valor corrigido da dívida, para financiar gastos cujos resultados serão a longo prazo? Trata-se de um aspecto que mereceria uma discussão sincera entre as entidades do comércio e o BNDE; de fato, não podemos esquecer que, para exportação, a taxa cambial não evolui na mesma proporção da correção monetária das ORTN. Seria lamentável que, em virtude de uma taxa de juros excessiva, esse novo fundo do BNDE não pudesse ser utilizado.

Os bancos de investimento estão se articulando para uma ação mais acelerada no lançamento de ações novas e nas operações financeiras de prazo longo, utilizando, inclusive os recursos do Programa de Integração Social e do Fundo de Desenvolvimento do Mercado de Capitais — Funicap.

Neste sentido, os dirigentes da Associação Nacional dos Bancos de Investimento estiveram ontem com o presidente do Banco Central, Ernane Galvêas, estarão quarta-feira próxima com o Ministro Delfim Neto, em Brasília, e sexta-feira com o Ministro do Planejamento João Paulo Veloso e o presidente do BNDE, Marcos Viana.

O objetivo principal deste conjunto de encontros é debater esquemas operacionais para a utilização, o mais cedo possível, destes fundos oficiais, para um amplo movimento de capitalização das empresas brasileiras.

LANÇAMENTO

Com a presença do diretor de Mercado de Capitais do Banco Central, Francisco de Boni Neto, e centenas de empresários financeiros, foi instalado ontem, oficialmente, na sede da ADECIP, o Banco Campina Grande de Investimentos.

FUNDOS PEQUENOS SE ASSOCIAM

O Banco Central pretende fazer cumprir integralmente os dispositivos da Resolução 182, que regulamenta os fundos de investimento e somente agora entrou em pleno vigor. Os fundos cujas carteiras têm valor inferior a Cr\$ 1 milhão terão de ser absorvidos por outros fundos.

ABSORÇÃO DE FINANCEIRAS

O presidente da Associação das Empresas de Crédito, Financiamento e Investimento, Sr. Américo Campiglia, observou ontem que se os bancos passassem a atuar na área do crédito ao consumidor, o chamado aceite cambial deixaria de ser o instrumento adequado para a sustentação do financiamento a prazo médio.

Reagindo à sugestão encaminhada no Encontro dos Bancos, o Sr. Américo Campiglia afirmou que a operação com papéis de baixo valor unitário é uma prática conflitante com os usos pertinentes à ética e às tradições bancárias. Observou, ainda, que era desnecessária a sugestão para a criação, nos bancos, de carteiras especializadas na mesma faixa das financeiras, pois "isso já é uma realidade".

Lei do Imposto de Renda não pede um sacrifício uniforme

LEI DO IMPOSTO DE RENDA NÃO PEDE UM SACRIFÍCIO UNIFORME

Mário-Lúcio Franklin

A legislação do Imposto de Renda, concebida para captar recursos aplicáveis em obras de infra-estrutura, reduz em 22% a capacidade aquisitiva do contribuinte e, basicamente, se restringe a fortalecer o capital. Capitalizando as empresas, o Governo não está exigindo um sacrifício uniforme: o contribuinte, já submetido à taxa dos impostos indiretos (ICM e IPI, nas áreas estadual e federal), os que mais o atingem, ainda paga o Imposto de Renda em níveis elevados.

Esta é a conclusão de economistas e contribuintes sobre a atual legislação. Buscando criar uma mentalidade de contribuição, o Governo favoreceu somente quem pode poupar e não os que se acham sujeitos ao controle automático, como desconto em folha. O estancamento dos déficits trouxe, também, a queda de consumo, a disseminação do sistema do crédito, única alternativa do assalariado em abertura financeira.

A META

A ação governamental na formação de poupanças e sua transferência para investimentos vem sendo exercida através da cobrança de impostos, sobretudo dos chamados indiretos. (Enquanto 80 por cento da arrecadação federal dos Estados Unidos provém do Imposto de Renda, no Brasil o assalariado — mesmo pagando Imposto de Renda em níveis elevados — é bastante atingido pelo ICM e IPI). Outra forma adotada na captação de recursos são os incentivos fiscais, que dão aos agentes econômicos a oportunidade de optarem pela não transferência dos seus

recursos ao Governo, desde que o orientem para investimentos.

Neste segundo caso, atua o Governo como um catalisador na oferta ou procura de recursos financeiros, ativando o mercado de capitais. Segundo as autoridades do Ministério da Fazenda, o esforço de crescimento de um país se traduz na sua faixa de poupança, cabendo ao Governo participar desse esforço e estimular os setores privados da economia.

O TRIBUTO

Dentro desse quadro a legislação tributária exerce, para o Governo, um papel importante na expansão e retração do mercado, pois a incidência dos tributos e as exigências fiscais de controle sobre o instrumento utilizado podem atuar no comportamento dos poupadores e investidores. A atual orientação da política fiscal, com que se busca aumentar a poupança, se concentra na adoção de dispositivos tributários que estimulem a criação — impostos diretos e indiretos — e o desenvolvimento da poupança, em medidas que promovam a aceleração das amortizações dos investimentos e em isenções fiscais objetivando o reinvestimento dos lucros.

O objetivo do Governo, portanto, é fazer do tributo um instrumento da política anti inflacionária, capaz de fortalecer o mercado de capitais através do estímulo à poupança criadora, e orientar a atividade produtiva, sem criar obstáculos à formação de poupanças que decorreria de um aumento desordenado dos impostos sobretudo dos indiretos, ao mesmo tempo em que faria uma melhor distribuição da renda, por meio de uma taxa direta mais equilibrada entre o consumo e a poupança.

O CONTRIBUINTE

Os objetivos do Governo, entretanto, para muitos economistas e, principalmente, para ponderável parcela dos contribuintes, tem sido atingido apenas em parte. A fim de capitalizar as empresas, carentes de recursos, uma série de benefícios foram concedidos com evidentes prejuízos para o assalariado: isenção para as firmas exportadoras, estímulo ao capitalista que atua no mercado de ações — mais da metade dos impostos das pessoas jurídicas podem ser investidos.

— Isto contrasta com o trabalho do assalariado — afirma um ex-diretor do Imposto de Renda — sujeito ao pagamento sem qualquer alternativa. Acharmos justo que, em termos de sociedade capitalista, se criem recursos, mas não se exige um sacrifício uniforme, no que concerne ao Imposto de Renda. Nos Estados Unidos, por exemplo, o mínimo de isenção é menor do que no Brasil, mas há um grande número de deduções. Cerca de 80 por cento da arrecadação federal norte-americana provém do Imposto de Renda, mas o povo americano paga poucos impostos indiretos.

No Brasil, para a maioria dos contribuintes, o assalariado paga pelo que consome, através de altos impostos, e ainda tem que produzir para resgatar os seus compromissos com impostos diretos. O rendimento mínimo de Cr\$ 5 040 corresponde ao indispensável para a sobrevivência, abrange 7 milhões de pessoas e 20 por cento dos assalariados do país. Há uma evidente má distribuição, conforme os contribuintes.

— Outro ponto importante é o de que o Governo, para aumentar o número de contribuintes, reduziu o nível

de isenção. Em 1967, o mínimo de isenção para o assalariado, obrigando a declaração, era de cerca de Cr\$ 13 mil anuais. Hoje, porém, esse mínimo atinge apenas cerca de Cr\$ 5 mil. Houve, pois, uma mudança no sentido de se aumentar a coletividade que contribui.

O CUSTO

— O custo operacional da máquina que trabalha as declarações em consequência, tornou-se elevado — explica um economista — sobretudo considerando-se a arrecadação média obtida. A massa se sacrifica sem proveito real para as autoridades fazendárias. É um sacrifício imposto, sem contrapartida entre o que se exige e o que a Fazenda recebe.

— O Governo procurou, e conseguiu, é verdade — prosseguiu — criar uma mentalidade nova, mas continua favorecendo quem pode poupar em detrimento do assalariado, que está no pantanal lodoso das dívidas, sujeito ao controle automático. A classe média vai-se proletarizando, pois o Imposto de Renda trouxe para o assalariado uma sensível redução do poder aquisitivo.

— Como filosofia, o Imposto de Renda se propõe a tratar a todos igualmente — finalizou — ou seja, onerar o contribuinte em razão das dificuldades da obtenção de rendimentos. O assalariado, porém, vem sendo o mais onerado. Sendo um imposto direto, gravado diretamente sobre a pessoa, deveria visar à correção das desigualdades sociais. Daí a sua progressividade — os que mais ganham mais têm que pagar. Mas, infelizmente, não é isso que ocorre, como deveria ocorrer para que se obtivesse, em prazo mais curto, desenvolvimento, progresso e bem-estar.

RESENHA DE JULGAMENTOS

A 1ª Câmara Civil do Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina, em sessão extraordinária, de 23 de abril, julgou os seguintes processos:

1) Agravo de petição n. 2.412, de Orleães, agrte. Ildelfonso Pereira Tavares e agrdo. I.N.P.S.

Relator: Des. IVO SELL.

Decisão: Por votação unânime, rejeitar a preliminar de prescrição, e determinar a volta dos autos à Comarca de origem, afim de que o Dr. Juiz se pronuncie sob o mérito. Custas afinal.

2) Agravo de instrumento n. 439, de São Joaquim, agrte. Romeu Mascarello e agrdo. Elpidio Nunes.

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Decisão: Por votação unânime, converter o julgamento em diligência, para que o Dr. Juiz se manifeste sob o recurso, na forma do parágrafo 5º do Artigo 845 do Código de Processo Civil. Custas afinal.

3) Agravo de instrumento n. 445, de Santa Cecília, agrte. Vitório Poletto S.A. e agrdo. Aparício Batista dos Santos.

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento ao agravo. Custas pelo agravante.

4) Agravo de instrumento n. 390, de Santa Cecília, agrtes. Generoso Thibes de Moraes, representando seus filhos menores e agrdos. Nadir Primo Cechi e Edir Prestes Valin.

Relator: Des. IVO SELL.

Decisão: Por votação unânime, não conhecer do agravo por intempestivo. Custas pelos agravantes.

5) Agravo de petição n. 2.345, de Orleães, agrte. I.N.P.S. e agrdo. José Luiz Pizone.

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Decisão: Por votação unânime, dar provimento ao agravo, para reduzir a condenação em Cr\$ 708,36, acrescidos dos juros de mora e honorários de advogados. Custas ex-lege.

6) Agravo de petição n. 2.449, de São Lourenço do Oeste, agrte. a Fazenda do Estado e agrdo. Alzimir Cantú.

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Decisão: Por votação unânime, dar provimento ao agravo, para julgar competente o Dr. Juiz de São Lourenço do Oeste. Custas ex-lege.

7) Agravo de petição n. 2.524, de Lages, agrtes. o Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara "ex-officio" e I.N.P.S. e agrdo. Ademair de Oliveira.

Decisão: Por votação unânime, dar provimento ao agravo, para assegurar ao acidentado a percepção do auxílio-acidente de natureza acidentária, com o pagamento da diferença entre este benefício e o que vinha sendo pago. Custas na forma da lei.

8) Agravo de petição n. 2.534, de Lages, agrte. I.N.P.S. e agrdo. Vitorino Borges de Moraes.

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Decisão: Por votação unânime, converter o julgamento em diligência, afim de que o perito fixe o grau de capacidade laborativa do acidentado, de acordo com a alínea A, primeira parte, Capítulo 1º, combinado com a segunda parte da portaria Ministerial n. 2, de 18-1-68. Custas ex-lege.

9) Agravo de petição n. 2.238, de Lages, agrte. Lúcio Pires Cabral e agrdo. Lourdes Maria Cabral.

Relator: Des. MAY FILHO.

Decisão: Por votação unânime, conhecer do agravo para, nos termos do parecer da Procuradoria prover em parte o recurso, fixando a pensão alimentícia em 50% do salário a qualquer título auferido pelo réu. Custas na forma da lei.

Acórdão assinado na sessão.

10) Agravo de petição n. 2.537, de Curitiba, agrte. Madeireira Clássica Ltda. e agrdo. Gerson Chereem.

Relator: Des. MAY FILHO.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento ao agravo. Custas pela agravante.

Acórdão assinado na sessão.

11) Agravo de petição n. 2.263, de Criciúma, agrtes. o Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara "ex-officio" e o INPS e agrdo. Pedro Sebastião da Silva.

Relator: Des. IVO SELL.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento ao agravo, retificando, porém, para 20% a percentagem da redução da capacidade laborativa, de acordo com a portaria n. 2, de 18-1-68. Custas pelo agravante.

Acórdão assinado na sessão.

12) Agravo de petição n. 2.344, de Orleães, agrte. INPS e agrdo. Manoel da Silva Lima.

Relator: Des. IVO SELL.

Decisão: Por votação unânime, dar provimento em parte ao agravo, para fixar a indenização em Cr\$ 4.585,97, acrescidos de juros de mora a partir de 14-8-65, mais custas e honorários de advogado em Cr\$ 100,00. Custas na forma da lei.

Acórdão assinado na sessão.

13) Agravo de petição n. 2.368, de Orleães, agrte. INPS e agrdo. João Antunes do Livramento.

Relator: Des. IVO SELL.

Decisão: Por votação unânime, dar provimento em parte do agravo, para fixar a indenização em Cr\$ 4.915,12, acrescidos de juros de mora a partir de 14-8-65, mais custas e honorários de advogado em Cr\$ 100,00. Custas na forma da lei.

Acórdão assinado na sessão.

14) Agravo de petição n. 2.375, de Orleães, agrte. INPS e agrdo. Moisés Felizardo.

Relator: Des. IVO SELL.

Decisão: Por votação unânime, dar provimento em parte ao agravo, para fixar a indenização em Cr\$ 6.107,82, acrescidos de juros de mora a partir de 14-8-65, mais custas e honorários de advogado em

Cr\$ 100,00. Custas na forma da lei.

Acórdão assinado na sessão.

15) Apelação de desquite n. 3.422, de Rio do Sul, apte. o dr. Juiz de Direito da 1ª Vara, "ex-officio" e apdos. Suiraci Plácidas da Silva e s/mulher.

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação, ressalvando porém a desquitanda o direito da pensão alimentícia, e determinando-se a complementação da selagem da petição inicial, quando da extração da carta de sentença. Custas pelos apelados.

16) Apelação de desquite n. 3.442, de Jaraguá do Sul, apte. o Dr. Juiz de Direito, "ex-officio" e apdos. Heinz Pfluezenreiter e s/mulher.

Relator: Des. MAY FILHO.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelos apelados.

Acórdão assinado na sessão.

17) Apelação de desquite n. 3.444, de Capinzal, apte. o Dr. Juiz de Direito, "ex-officio" e apdos. Antonio Rossoni Sobrinho e s/mulher.

Relator: Des. MAY FILHO.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelos apelados.

Acórdão assinado na sessão.

18) Apelação de desquite n. 3.483, de Palhoça, apte. o dr. Juiz de Direito, "ex-officio" e apdos. Manoel João Garcia e s/mulher.

Relator: Des. MAY FILHO.

Acórdão assinado na sessão.

19) Apelação de desquite n. 3.400, de Florianópolis, apte. o dr. Juiz de Direito da Vara de Família, Orfãos e Sucessões, "ex-officio" e apdos. Vicente da Silva e s/mulher.

Relator: Des. IVO SELL.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação e ressalvando porém a desquitanda o direito da pensão alimentícia. Custas pelos apelados.

Acórdão assinado na sessão.

20) Apelação de desquite n. 3.432, de Florianópolis, apte. o dr. Juiz de Direito da Vara de Família, Orfãos e Sucessões, "ex-officio" e apdos. Haroldo Firmino alexandre e s/mulher.

Relator: Des. IVO SELL.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação, ressalvando porém a desquitanda o direito da pensão alimentícia, e retificando porém, para Therezinha Vieira de Castro Fariga, o nome que a desquitanda passará a usar. Custas pelos apelados.

Acórdão assinado na sessão.

21) Apelação de desquite n. 3.437, de Joinville, apte. o dr. Juiz de Direito da 1ª Vara, "ex-officio" e apdos. João Luiz da Silva e s/mulher.

Relator: Des. IVO SELL.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelos apelados.

Tribunal de Justiça

Acórdão assinado na sessão.

22) Apelação de desquite n. 3.460, de Tubarão, apte. o dr. Juiz de Direito da 2ª Vara, "ex-officio" e apdos. Carlos Motta e s/mulher.

Relator: Des. IVO SELL.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação e ressalvando porém a desquitanda o direito da pensão alimentícia. Custas pelos apelados.

Acórdão assinado na sessão.

23) Apelação civil n. 7.404, de Ponte Serrada, apte. Indústria de Móveis Guelman do Paraná S.A. e apdo. Comércio e Indústria Saulle Pagnoncelli S.A.

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelo apelante.

24) Apelação civil n. 7.412, de Joinville, apte. Palmira Van Biene e apdo. Eleotério de Oliveira Borges.

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelo apelante.

25) Apelação civil n. 7.727, de Xanxerê, apte. Domingos Brandini e apdo. Angelo Nadin.

Relator: Des. MAY FILHO.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelo apelante.

Acórdão assinado na sessão.

26) Apelação civil n. 7. 823, de Indaial, apte. Willi Stefan e apdo. Oscar Klitzke.

Relator: Des. MAY FILHO.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelo apelante.

27) Apelação civil n. 7.896, de Mafra, apte. Jaime Souza e apdo. Pedro Kredeus.

Relator: Des. MAY FILHO.

Decisão: Por votação unânime, dar provimento à apelação, para julgar improcedente a ação. Custas pelo apelado.

Acórdão assinado na sessão.

28) Apelação civil n. 7.864, de Itajaí apte. José Luy e apdo. Pedro Paulo C. de Mello.

Relator: Des. IVO SELL.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelo apelante.

Acórdão assinado na sessão.

29) Apelação civil n. 7.871, de Xaxim, apte. Pedro Zulián e apdo. Maximino Batistel.

Relator: Des. IVO SELL.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelo apelante.

Acórdão assinado na sessão.

30) Apelação civil n. 7.873, de Xaxim, apte. Gentil Merlin e apdo. Cooperativa Mixta Xaxiense Ltda.

Relator: Des. IVO SELL.

Decisão: Por votação unânime, conhecer do agravo no auto do processo e da apelação, para negar-lhes provimento. Custas pelo apelante.

Acórdão assinado na sessão.

Tribunal de Contas

Em sessão realizada a 22 de abril, o Tribunal de Contas do Estado, sob a Presidência do Conselheiro Nelson de Abreu, examinou 98 processos. Estiveram presentes à sessão os Conselheiros Nilton José Chereem, Vice-Presidente, Vicente João Schneider, Jade Saturnino Vieira Magalhães, Lecian Slovinski e os Auditores Convocados Raul Scheffer e Carlos Bastos Gomes. Presente, também, o Procurador Geral da Fazenda Wilson Abraham.

Os expedientes examinados foram os seguintes: EMPENHOS SIMPLES

1) Isolados — I — JULGADOS LEGAIS — Elson J. Rios Ltda., Silvestre Silveira, Eletricidade & Comércio, Kiliano Francisco Kretzer, Eugênio Raulino Koerich e Cia. Ltda (2), Drogaria e Farmácia Catarinense, Eugênio Raulino Koerich e Cia. Ltda., Cia. Jensen, Mário Margarida, Tito Kiliano Kretzer, Elson J. Rios Ltda., Produtos Juicil S.A. (2), Norberto Kuhnen, Sociedade Moinhos Riograndenses, Irmãos Santos e Cia., Sociedade Moinhos Riograndense.

2) Coletivos: JULGADOS LEGAIS — Rois N.s SF:

1770, 1658, 1765, 1647, 967, 1755, 1777. — SES: 1588, 1816, 1586. — SAG: 1656, 1655, 1654, 1715, SSI: 1673, 1692, 1931. — SEJ: 1803.

EXERCÍCIOS FÍNIDOS

Interessados: JULGADOS LEGAIS — Lourenço Muller, Maria Erena Klein, Nicola Baptista, Antônia Maria Silveira e outros.

QUINQUENIOS

Interessados: JULGADOS LEGAIS — Vitacir A. Grabosk, Alice B. Meurer e outros, Aricodenos O. da Silva, Manoel Avefino da Cruz.

DESPESA ORÇAMENTARIA A LIQUIDAR

Interessados: I — JULGADOS LEGAIS — Indústrias Villares S.A., Zilda Pacheco e outros, Helenita da Silva e outros. II — JULGADOS LEGAIS NA FORMA DA INSTRUÇÃO: Carlos Jaime Martendal e outros, Leonardo Lohn Nogueira e outros.

CREDITOS ORÇAMENTARIOS

Interessados: JULGADOS LEGAIS — Decretos N.s SF — 31.1270/10.248, — A, — 10.249 — A. APOSENTADORIA

Interessados: SOBRESTADO, Rodolfo Emmendorfer.

APOSTILA

Interessado: SOBRESTADO — Osmar Dutra.

CONTRATOS LOCAÇÃO DE SERVIÇOS

Interessados: SOBRESTADOS — Jairo Dalcanale, Avelino J. Corrêa.

RENOVAÇÃO — LOCAÇÃO DE SERVIÇOS

Interessados: JULGADO LEGAL — Djalma da Silva, Leonardo L. N. Ramos.

LICITAÇÕES

Interessados: JULGADOS LEGAIS — Respectivamente, origem, número da licitação, importância, adjudicatário: — DCC, 091, Cr\$ 9.308,50, Móveis Cimo de Joinville, DCC, 1.136, Cr\$ 6.514,75, Eugênio Mistch, DCC, 1288, Cr\$ 1.240,00, A Esportiva. — DCC, 1274, Cr\$ 2.109,00, Ivo Saviato. — DCC, 1278, Cr\$ 3.450,00, Ivo Saviato. — DCC, 1.205, Cr\$ 2.404,00, Ivo Saviato. — DCC, 026, Cr\$ 13.342,05, Hermes Macedo S.A. — DCC, 020, Cr\$ 18.455,50, Springer Refrigeração Ltda. — DCC, 1.134, Cr\$ 6.156,00, José Miguel Pitz. — DCC, 022, Cr\$ 2.720,00, Germano Stein SA, SNO 158, Cr\$ 1.550,00, Gisi

Giacomazzi e Cia. — DCC, 05, Cr\$ 9.688,15, Arnaldo Luz, Carlos Hoepcke S.A. e Brognolli e Cia. — SNO, 156, Cr\$ 1.624,93, Ind. e Com. de Vidros São Pedro Ltda. SNO, 164, Cr\$ 886,50, Gisi, Giacomazzi Ltda. — SNO 142, Cr\$ 7.050,12, Empresa Construtora Chapecoense Ltda. — SNO, 034, Cr\$ 830, Lojas do Lar S.A. — SIJ — 279, Cr\$ 22.438,26, Norberto Kuhnen, Armazém do Povo, Casa do Arroz, Formal Ltda., Produtos A. Juicil Samrig S.A. — SIJ — 013, Cr\$ 21. 705,72, Norberto Kuhnen, Armazem do Povo, Kiliano Kretzer, Produtos A. Juicil e Samrig S.A., Kiliano Kretzer, Casa do Arroz, Produtos A. Juicil Samrig S.A. Armazem do Povo e Norberto Kuhnen.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Responsáveis: JULGADOS LEGAIS — Oscar Tzeilikis, Hilário Felix Fagundes, Calixto E. de Lima, Campolino Paulo Eger, Cesar Filomeno Fontes, Haroldo P. Pederneiras (4), Ib Ligoki Vieira, Mário Laurindo, Mário Moraes, Mauro F. Vieira, Vitor B. Vieira, Zita F. Brognolli (6), José João da Silva, Calva C. Felício, Haroldo P. Pederneiras, Bernadete Loehmayer, Coaracy Casiano, Dalva C. Felício.

CINEMA

SAO JOSE

15 — 19,45 e 21h45m
David Niven — Eli Wallach — Jean Paul Belmondo

O SUPER CEREBRO

Censura 14 anos

RITZ

15 — 19,45 e 21h45m

MUNDO SEM SOL

Censura 5 anos

CORAL

15 — 20 e 22 horas

O MEU PÉ DE LARANJA LIMA

Censura 5 anos

ROXY

14 e 20 horas
(Programa Duplo)
Sidney Poitier — Barbara McNair

NOITE SEM FIM

Barry Evans — Judy Geesson

A ARTE DE CONQUISTAR UM UM BROTO

Censura 18 anos

JALISCO

17 e 20 horas
Jack Palace — Andrea Bosio

A QUEDA DOS GIGANTES

Censura 16 anos

GLORIA

15 e 20 horas
Carlos Imperial — Maria Pompeu

O REI DA PILANTRAGEM

Censura 14 anos

RAJA

20 horas
David Janssen — Rosemary Fersyth

PALACIO DO VICIO

Censura 18 anos

SAO LUIZ

20 horas
Marie — France Bayer — Pierra Vaneck

PECANDO COM UMA ESTRANHA

Censura 18 anos

TELEVISÃO

TV CULTURA CANAL 6

15h45m — Correio Junior
16h05m — L. de Bengala
16h35m — Batmann
17h05m — Elas e Eles
18h05m — Tele-Educação
18h45m — Meu Pé de Laranja Lima
19h25m — Bola em Jogo
19h30m — Simplesmente Maria
20h05m — Noticiário
20h20m — Viagem ao Fundo do Mar
22h10m — Tele-Notícias
22h30m — A Selvagem
22 horas — Inferno no Céu

TV COLIGADAS CANAL 3

16 horas — TV Educativa
16h40m — Clube da Criança
17h05m — Seriado de Aventuras
17h30m — Mulheres em Vanguarda
18 horas — Ramar das Selvas
18h30m — Agente 85
19h05m — A Próxima Atração
19h40m — Tele-Esporte
19h45m — Jornal Nacional e de Santa Catarina
20h10m — Irmãos Coragem
20h55m — Ben Gasey
21h55m — Noticiário
22h10m — O Cafona
23h40m — Poltrona 3
22h40m — Os Intocáveis

Zury Machado

Maria Leônida, Fulvio Luiz Vieira, Inara Pedrosa, Miguel Leal Bauer e Paulo Bauer Filho, foram vistos jantando no Manolo's * A Comissão Executiva da H^o Faínco, está se movimentando para a realização da feira que mostra nossa indústria, numa arrojada promoção de universitários * Amanhã é noite de Noite Mariarrosa, no Bar do Oscar Palace.

BRASÍLIA QUER VER TRABALHOS DE ELI

Eli Heil, está sendo convidada para expor seus trabalhos, na Capital da República.

AGRADECIMENTO

Aos Senhores Blasco Borges Barcelos e José Maria Filho, Presidente e Secretário do Grêmio dos Técnicos de Administração da U.F.S.C., nossos agradecimentos pelo atencioso ofício, que nos enviou.

CASAMENTO

Será sábado às 19 horas na Capela do Divino Espírito Santo, a cerimônia do casamento de Tânia Maria Gouvea e João Carlos Mosimann. A recepção que está a cargo de Eduardo Rosa, será no Lira Tênis Clube.

BOATE CLUBE DOZE

Ao som da boa música de Paulinho, estavam muito animados na boate do Clube Doze, os casais: João Eduardo Amaral Moritz, Miguel Hermínio Daux, José Lemos Marcio Luiz Collaço, Hamilton Adriani e Altair Cascais. Também quem estava nesta mesma noite na boate, com um grupo de amigos, era o pintor Flávio Moritz, acompanhado de sua noiva.

BELEZA

Aquela beleza e simpática de mulher que é Zoé Fontes, que na Drogaria e Farmácia Catarinense está maquiando e orientando sobre tratamento de pele, patrocínio de Helena Rubinstein, atenderá somente até sábado.

DIA DO TRABALHO

O Serviço Social da Indústria de Santa Catarina, Sesi, escolheu as cidades Brusque, Joinville e Blumenau, para as festividades do dia 1^o de maio. O cantor Nelson Ned, já contratado, será uma das atrações nas festividades.

CRISTINA E ASSUNTO

Usando modelos com bofinhas de verniz, estava linda, linda, na noite de sábado na boate do Clube Doze, Maria Cristina da Silveira Assis.

VIAGEM

O psiquiatra Hercílio Luz Costa, está de viagem marcada para a Europa. Em seu roteiro pelo velho mundo, Suíça será o ponto principal de sua viagem.

Vera e Antônio Grillo, já estão em sua nova residência, que é no bairro chic, Coqueiros.

O Comandante geral da Polícia Militar do Estado, Coronel Fábio Moura Lins, com um cartão muito simpático, nos convida, para uma feijoada hoje, no Quartel General. Nossos agradecimentos ao Comandante Moura Lins.

Pensamento do Dia: A humildade é o verdadeiro conhecimento do homem.

SANDÁLIAS — CHINELAS E COLEGIAIS

Casa das Sandálias

Rua Santos Saraiva, 276 — Prédio Hotel Brugmann — Estreito

Vendas direta da Fábrica de Sandálias Turista para revendedores e consumidores.
NB: Basta comprar 1 par para ganhar sua passagem de volta para qualquer parte da grande Florianópolis.

PREÇOS DE LANÇAMENTO

AC

ADMINISTRADORA E CORRETORA DE NEGOCIO LTDA.

Rua Felipe Schmidt, 51 — Galeria Jacqueline, 7
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — CONTRATOS DE LOCAÇÃO E INTERMEDIações DE IMÓVEIS

Profissionais altamente especializados as suas ordens

VENDAS

Ótima casa no Saco dos Limões, com 3 quartos — sala de jantar — living — cozinha — banheiro.

APARTAMENTO NO CENTRO

Um apartamento no Edifício São Francisco à rua Arno Hoechel, entrega em 4 meses. 2 quartos — sala — cozinha — área de serviço — banheiro completo. Totalmente financiado.

TERRENO EM COQUEIROS

Lote à rua Marques de Carvalho, com 324 m².

TERRENO NO JARDIM ATLANTICO

Lote no Jardim Atlântico, com 324 m².

KART — VENDE-SE

Vende-se um Karte modelo BNW. Tratar à rua Bocalúva, 59, ou fone 2579.

AULA PARTICULAR DE INGLÊS

Travessa Santa Luzia, 215.

Trindade — Florianópolis.

Perto do antigo estádio "Paula Ramos".

CARTEIRA EXTRAVIADA

Foi perdida a Carteira Nacional de Habilitação, categoria Profissional, pertencente ao Sr. Inory Machado.

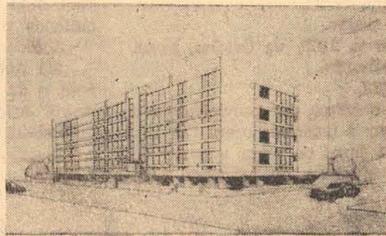
DR. EVILASIO CAON

Advogado

Rua Trajano 12 — Conjunto 9

OAB-SC 688 — CPF 007896239

TRANSFIRA SUA PREOCUPAÇÃO DE COMPRAR, VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL A PREDIBENS IMOBILIARIA LTDA. — Rua dos Ilheus nº 8 — Edifício APLUB — sala 92 — 9º andar.



"Edifício Tânia Mara" na chácara de Espanha — Incorporador — Dr. Claudionor Scarpeta Borges

Início das vendas a partir de 26 de abril. Apartamentos com 3 e 2 quartos, Living, cozinha, banheiro, dependência de empregada. Entrega em maio de 72.

FINANCIAMENTO PROVINCIA CREDITO IMOBILIARIO S.A.

PONTO DEPOSITO COM TELEFONE

Vende-se a vista. Tratar com Srs. João ou César à Rua Pedro Ivo, 1.

DR. EDMO BARBOSA SANTOS

Cirurgião Dentista

Horário: de 2a. à 6a. feira, das 14 às 19 horas.

Rua Deodoro, 18 — Edifício Soraia — Sala 13

ATENDE PATRONAL DO INPS

Participação

Clovis Tadeu Vieira e Maria de Lurdes Sardá Vieira participam o nascimento de seu filho que na pia batismal recebeu o nome de MARCIO.

Horóscopo

OMAR CARDOSO

Quarta-feira — 28 de abril de 1971

ÁRIES — Esta quarta-feira tende a beneficiar seus objetivos econômicos ou de ordem financeira. Dê mais atenção aos negócios que possa realizar hoje mesmo ou nos próximos dias. Conte com a colaboração de terceiros.

TOURO — Bom dia para você pensar mais em si mesmo(a) e nos assuntos e compromissos que lhe dizem respeito. Procure encarar tudo com mais realismo e decisão de lutar pela sua vitória. Trabalhe com decisão.

GÊMEOS — Você deverá tomar cuidado neste dia. Informações erradas, incidentes em viagens, prejuízos, falsidades e decepções poderão surgir de onde você menos esperar. Previna-se, que poderá contribuir por um dia melhor.

CÂNCER — Dia muito feliz para a grande maioria dos que nasceram sob a influência zodiacal de Câncer. Exito assegurado nos estudos e com relação a viagens e informações. Todavia, poderá ter uma pequena surpresa em caso de precipitação.

LEÃO — Data em que poderá ser feliz nos assuntos de natureza doméstica, em questões de ordem religiosa e com relação aos interesses e compromissos maternos (relacionados com a sua mãe). Promoções em evidência.

VIRGEM — Data excepcionalmente benéfica para quase todos os filhos e filhas de Virgem. A fase denota melhores influências, no entanto, para os que pertencem ao primeiro e segundo decanatos deste signo. Notícias agradáveis.

LIBRA — Dia relativamente promissor para o seu signo, principalmente para os que aniversariam depois do dia 7 de outubro. Sucesso no trabalho e notícias alentadoras em evidência. Conte com a colaboração da pessoa amada.

ESCORPIÃO — Ótimas oportunidades de progresso deverão se apresentar hoje, denotando melhorias em vista. Conte com a decisão objetiva de amigos de Virgem e Capricórnio. Sucesso previsto no contato com autoridades.

SAGITÁRIO — As favorabilidades astrais do momento tendem a denotar apoio de terceiros e mais ativa produtividade dos colaboradores, amigos e auxiliares em geral. Novos incentivos podem ser esperados através de notícias.

CAPRICÓRNIO — As favorabilidades astrais poderão se acentuar no horóscopo dos que aniversariam nos primeiros dias de janeiro. Conte com a presença e incentivos benéficos de gente do sexo oposto. Lucros em vista.

AQUÁRIO — Dia promissor. Sucesso mais acessível no setor doméstico, na vida social e nos assuntos de ordem financeira e associativa. Far-lhe-á bem o contato com terceiros. Experiências importantes em perspectiva.

PEIXES — Novas amizades, êxito no amor, viagens bem sucedidas e progresso no setor de atividades. Em suma, terá um dia dos mais felizes de sua vida, desde que saiba aproveitá-lo com inteligência. Novidades e surpresas agradáveis.

SUNAB INFORMA AS DONAS DE CASA

"Preços Cadep"

A VIGORAR DURANTE O MÊS DE ABRIL

PRODUTOS	UNIDADE	VAREJO	
Arroz branco 404 especial	granel	1k	1,10
Arroz branco 404 extra	granel	1k	1,10
Arroz amarelo 404 especial	granel	1k	1,10
Arroz amarelo 404 extra	granel	1k	1,10
Arroz branco extra	pacote	5k	5,50
Arroz amarelo extra	pacote	5k	5,50
Açúcar refinado	pacote	1k	0,90
Açúcar refinado	pacote	5k	4,40
Banha de porco	granel	1k	2,30
Banha de porco	pacote	1k	2,40
Extrato de tomate		200gr	0,65
Farinha de mandioca	granel	1k	0,50
Farinha de trigo	pacote	1k	1,05
Farinha de trigo	pacote	5k	4,80
Feijão preto	granel	1k	1,20
Fubá de milho	pacote	1k	0,55
Fósforos		10cx.	0,60
Leite natural		454gr.	3,80
Leite em pó integral	lata	1L	0,58
Leite em pó instantâneo	lata	400gr.	3,70
Lã de aço	pacote	6	0,30
Macarrão sem ovos	pacote	400gr.	0,80
Macarrão com ovos	pacote	400gr.	1,05
Massas para sopa	pacote	200gr.	0,55
Maizena	pacote	200gr.	0,60
Maizena	pacote	400gr.	1,05
Maizena	pacote	800gr.	1,90
Margarina vegetal	tablete	100gr.	0,40
Mortadela		1k	4,20
Óleo de soja	lata	900ml.	2,85
Papel higiênico popular	rôlo	1	0,25
Sal refinado	pacote	1k	0,40
Sal moído	pacote	1k	0,30
Sabão em pedaços pequeno	1 p	—	0,24

Obs.: Os preços máximos fixados na presente lista não abrangem todas as marcas comerciais. Os estabelecimentos filiados à CADEP, estão obrigados a ter pelo menos uma das marcas-dêsses produtos por preços que não excedam aos fixados.

Lourival Pedro da Costa — Assessor CADEP-SC.

LEA:
aspectos do folclore
catarinense
Doralácio Soares

Em todas as livrarias

FRIGORIFICOS HOEPCKE S. A. —
COMERCIO E INDUSTRIA
C. G. C. — 83894113/001
CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital são convidados os senhores acionistas da empresa "Frigoríficos Hoepcke S. A. — Comércio e Indústria, a se reunirem em assembléa geral extraordinária, que será realizada no dia 28 de maio de 1971, às 9,00 horas, na sede social, à rua Henrique Valga, n. 8, nesta Capital, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1º) Incorporação ao capital social de recursos derivados do art. 81, do decreto-lei, n. 221, de 28-02-67, no total de Cr\$ 100.000,00, já liberados pela SUDEPE, mediante emissão de ações preferenciais.

2º) Alteração estatutária.

3º) Outros assuntos de interesse da sociedade.
Florianópolis, 22 de abril de 1971.

(ass.) Dr. Aderbal Ramos da Silva — Dir.-Presidente.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado de propriedade de um Caminhão Chevrolet ano 1959 — 142 HP — motor n. G59B-4741M — chassis n. 14903, pertencente a M. A. Linares & Irmão Ltda.

Drs. WALDEMIRO CASCAES
OSNI REGIS
MARIO CLIMACO DA SILVA
Advogados

Ac. Ricardo Maciel Cascaes

Solicitador

Ed. Jorge Daux — conj. 4 (sobreloja).

Rua dos Ilheus, esq. Araújo Figueiredo.

CPFs: 001834409 — 000100491 — 002671129

Expediente: das 9 às 11 e das 14 às 16 horas.

FORMAL — FORNECEDORA DE
MATERIAIS LTDA.

Representações em Geral e Conta Própria

R. Dr. Fúlvio Aducci, 933 — Estreito — Cx. Postal 821

Fone 6693

Materiais de Construção, Tacos, Lambris, Papéis em geral, Sacos de Papel, Sacos de Plásticos, Material Gráfico, Recravadeiras para latas redondas e baldes, Arquivo de aço, Prateleiras desmontáveis, Pasta suspensas, Carbonos e fitas de máquina.

CLINICA DE TUMORES

DR. ROBERTO MORIGUTI

(Ex-Residente do Hospital A. C. Camargo da Associação Paulista de Combate ao Câncer; Especialista pela AMB-SBC).

Atende no Hospital Sagrada Família, diariamente das 14 horas em diante.

CRM-SC 968 — CPF 021911218

Rua Tenente Silveira, 21 — Fone 2768

M. K. R. CONFECÇÕES

Agora ali na Galeira Jacqueline, e com o costureiro Otávio, aguarda sua visita para confeccionar suas roupas: vestidos, saias, calças, camisas, casacos, gravatas, etc.

Galeria Jacqueline, loja 8

CASA NO CENTRO

Vende-se casa grande com 4 quartos, 2 banheiros sociais, dependências de empregada, garagem. Tratar na rua Cel. Melo Alvim, 19 ou pelo fone 4704.

CLUBE DO PENHASCO

BAR E RESTAURANTE

A Diretoria do CLUBE DO PENHASCO avisa que o BAR e o RESTAURANTE estão, permanentemente, à disposição dos associados, sendo permitida a frequência de turistas e público em geral.

Florianópolis, março/71

A DIRETORIA

ATENÇÃO

Costura-se para homens, senhoras, crianças e em geral.

MELLO CONFECÇÕES

Tratar com Mello ou dona Maria Teresa à rua Álvaro de Carvalho, 34, esquina com Felipe Schmidt — 1º andar — sala 3 — Fone 2272.

Dr. ALDO ÁVILA DA LUZ
ADVOGADO

C. P. F. — 0017766289

ILHATEX

ILHATEX

Casa especializada em cama, mesa e banho.

Toalhas de rosto e banho, pisos e tapetes, guarnições de mesa, roupa de cama, jogos infantis, jogos para enxovais, panos de copa, tudo das melhores fábricas catarinenses; e agora, também a novíssima coleção dos moderníssimos roupões ARTEX para senhoras e cavalheiros.

OFERTA DA SEMANA:

Toalhas de banho "ARTEX" 9,80

Facilitamos o pagamento em 3 vezes sem juros ou acréscimo.

CONSELHEIRO MAFRA, 47.

DR. LUIZ HENRIQUE DA SILVEIRA
DR. MAX ROBERTO BORNHOLDT
ADVOGADOS

JOINVILLE

PRINCESA ISABEL 347 — 2477

JARAGUÁ DO SUL

MAL. DEODORO 210 — 228

DR. ROBERTO MOREIRA AMORIM

DOENÇAS DA PELE

— Das Unhas — Do Couro Cabeludo — Micose — Alergia — Tratamento da Acne Pele Neve Carbônica e "Peeling".

DEPILACÃO

Ex-Estagiário do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo.

CONSULTAS: Diariamente, à partir das 13 horas

CONSULTÓRIO: R. Jerônimo Coelho, 325 — Edifício Julieta — 2º andar — sala 205.

COMUNICADO

Dr. Walmor Z. Garcia comunica as suas clientes a instalação de seu novo consultório Edifício Tiradentes; à Rua Nunes Machado, 14 — 6º andar — salas 65 e 66 — telefone 3035, onde atenderá diariamente das 16 às 18 horas.

DR. ANTÔNIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina — Problemática Psiquisa Neuroses

DOENÇAS MENTAIS

Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina, Sala 13 — Fone 22-08 — Rua Jerônimo Coelho, 358 — Florianópolis —

TERRENO PARA INDUSTRIA

PREÇO DE OCASIÃO

Vende-se terreno com área de 17.000 m², escritura na hora, próprio para indústria, junto à BR-101, a 10 minutos do centro, todo plano e enxuto. Fôrça luz e água na frente. Facilite-se. Informações telefones 6691 ou 6502.

VENDE-SE TERRENO

Vende-se terreno medindo 36 x 40 mts. Rua da Graça, imediações Morro do Geraldo, ver e tratar com Constância, na Taverna Portuguesa, Rua João Pinto, 43.

DR. SEBASTIÃO MARTINS DE
MOURA

Cirurgião Dentista

Prótese Alta Rotação — Tratamento Indolor, Atende pela manhã, das 8 às 11 hs. e à tarde das 16 às 18,30 hs. Exclusivamente com hora marcada. Edifício APLUB — sala 53 — 5º andar — tel. 4671.

NA LAGOA DA CONCEIÇÃO

Restaurante e Lanchonete

AQUARIUS

Restaurante: a la carte — peixe, camarão, sirlo, ostra, carne, galinha, bebidas nacionais e estrangeiras.

Lanchonete: a la minuta — sorvetes, cigarros, bombons, salgadinhos, sucos, vitaminas, sanduíche, doces.

AMBIENTE SELECIONADO

Experimente o sabor riquíssimo do LEITE PASTEURIZADO

LACTUBASA



produzido por

LATICINIOS TUBARONENSE S. A.

Rua Lauro Müller, 2.757 — Tubarão — S. C.

RESIDÊNCIA E LOTES

Vende-se uma residência, situada no JARDIM ITAGUAÇU, com duas salas conjugadas, três quartos banho, cozinha, dependência de empregada, garagem varanda e estacionamento, ainda sem habite-se.

LOTES — Vendem-se, ótimos lotes, situados no JARDIM ITAGUAÇU com água instalada, ruas calçadas e drenagem pluvial.

DIRIGIR-SE à rua Urbano Sales, n. 37 — Fone 2981

DR. NORBERTO CZERNAY
CLINICA DE TUMORES
CIRURGIÃO-DENTISTA

Implante e transplante de dentes — Dentistéria Operatória pelo sistema de alta rotação — Tratamento indolor — Prótese fixa e móvel. Consultório: Ed. Julieta, 2º andar — sala 203 — Rua Jerônimo Coelho, 235 — horário das 15 às 19 horas.



PRONEL

promotora de negócios Ltda.
IMOVEIS

Vendendo

COQUEIROS

Um ótimo terreno na Praia da Saudades, medindo 18 por 20 metros.

BOM ABRIGO

Rua, Hermínio Milles, casa com 2 quartos 2 salas, copa, cosinha, banheiro, garagem, varanda parte de trás, sala, banheiro, lavanderia, 2 quartos, cosinha churrasqueira, terreno de 360 m², construção 180 m².

TERRENOS

Rua Lauro Linhares, s/n, área 15 m, lateral 50 m, frente 1.200, de fundos. Custo Cr\$ 80.000,00 com 50 a 60% de entrada o saldo a combinar (Trindade).

JARDIM ATLANTICO

Terreno de 1450 por 27 m, de fundos. Custo Cr\$ 8.000,00 financiados.

CANASVIEIRAS

Local Jardim Marilândia. 3 lotes de 1.260 metros, custo Cr\$ 18.000,00.

CONTINENTE

Jardim Continente — Lotes entre a rua, Santos Saraiva e Av. Ivo Silveira.

Um lote à Avenida Presidente Kennedy medindo 14 por 35 metros de esquina.

TERRENO — CENTRO

Terreno da rua Hoepcke medindo 16 por 13 metros.

APARTAMENTOS

Edifício Bahia, apartamento com 2 quartos, sala, copa e cosinha, banheiro, pronta entrega — Sinal Cr\$ 14.000,00 que poderá ser financiado em pequeno prazo.

EDIFÍCIO "ALCION"

Com financiamento em 10 anos pleno centro da cidade ao lado do Teatro. Próprio para casal sem filhos ou pessoa só. A melhor oferta do momento para emprego de capital.

EDIFÍCIO "CEISA"

No ponto mais central de Florianópolis, conjuntos para escritórios e consultórios. Entrada pequena com grande financiamento.

EDIFÍCIO "JOSÉ VEIGA"

Apartamento para pronta entrega, preço fixo sem reajuste.

CASAS — CENTRO

Rua Coronel Lopes Vieira, n. 7, área do terreno, 338 m², casa com 3 quartos, sala, copa cosinha, 1 banheiro, dependências de empregada, garagem. Custo Cr\$ 120.000,00 a combinar.

Casa na rua Vidal Ramos, n. 60, com grande terreno, e ponto comercial. Cr\$ 100.000,00 de entrada e o saldo a combinar.

Mansão na Avenida Tromposki, n. 48, grandes salas, grandes quartos, living, 2 banheiros, dependências de empregados, garagem, construção em terreno de 25 por 50 metros quadrados no melhor bairro residencial de Florianópolis.

CONTINENTE

ESTREITO

CASA, à Rua, Melvím Jones, Atraz do Posto 5. Casa de Material, c/150m² de construção c/3 quartos, sala, copa cosinha, banheiro e garagem c/ um rancho de madeira com 36m². c/ escritório, lavanderia e depósito.

EDIFÍCIO DANIELA

Grande loja para fins comerciais, localizadas em área de grande densidade habitacional na rua Anita Garibaldi, n. 35, preço de ocasião, parte financiada.

CASAS — CENTRO

PRAIA DA SAUDADES

Casa na praia das Saudades, frente para o mar, construída em terreno de 600 m². Preço Cr\$ 50.000,00, com financiamento.

EDIFÍCIO NORMANDY

Um ótimo apartamento na Praia da Saudades, com hall social, 3 quartos, 2 banheiros, sala, copa e cosinha, jardim de inverno, 2 vagas para garagem.

ITAGUASSU

CASA com dois pavimentos, tendo na parte superior, 3 quartos, living, copa, cosinha, 1 banheiro, parte inferior, sala de costura, dispensa, lavanderia, banheiro, área de serviço, área construída, 227,29 m² área terreno 380,85 m².

SÃO MIGUEL

EM SÃO MIGUEL, com frente para a estrada federal e fundos para a estrada Estadual. Uma Chacará com duas casas de madeira em terreno de 14 mil metros quadrados, sendo 120 metros para estrada Federal e 80 metros pela Estadual. Cr\$ 40.000,00.

EDIFÍCIO PRESIDENTE

Apartamento tipo "A" no 11º andar c/3 quartos, sala, copa e cosinha, banheiro, quarto de empregada com banheiro, área construída 113,86 m², pronta entrega.

Apartamento tipo "C" no 11º andar c/3 quartos, sala, cosinha, banheiro, área de serviço, área construída 69,97 m², pronta entrega.

Apartamento tipo "D" no 11º andar c/1 quarto, sala, copa e cosinha, banheiro, quarto de empregada com banheiro, área de serviço, área construída 58,03 m².

Apartamento tipo "A" no 5º andar c/3 quartos, sala, copa e cosinha, banheiro, quarto de empregada com banheiro, área de serviço, área construída 118,86 m².

EDIFÍCIO ARTUR

Apartamento com 1 quarto, sala, cosinha, banheiro, quarto de empregada com banheiro, área de serviço.

RIO DE JANEIRO

Vendo um apartamento pequeno no 3º andar de prédio móvel na rua Barata Ribeiro n. 316 por Cr\$ 40.000,00, ou permuta por apartamento em Florianópolis.

EDIFÍCIO ITAJUBÁ — COQUEIROS

Na praia do Meio, Apartamento de 2 e 3 quartos, entrega até dezembro. Grande financiamento.

TERRENOS

BARREIROS — VENDO uma fabulosa área de terreno na Estrada Velha de Barreiros, com fundos para o mar. Preço de ocasião.

2 Lotes medindo 10 x 30 600 m² a rua Adão Schmidt em Barreiros preço Cr\$ 6.000,00 a vista ou 50% de entrada o saldo a combinar.

APARTAMENTO

EDIFÍCIO PRESIDENTE
Apartamento Tipo "D" no 12º andar, com 1 quarto, sala de estar e jantar, copa e cosinha, banheiro, dependências de empregada.

EDIFÍCIO FLORIANÓPOLIS
Apartamento com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, cosinha, dispensa, banheiro e quarto de empregada.

COQUEIROS — CASA

Rua Professor Bayer Filho, em frente ao 218, casa mista banheiro e cosinha de material, com 2 quartos, sala, cosinha, e dependências, garagem incompleta: Aceita carro em troca.

BOM ABRIGO

Na rua do Bar, terreno com 630,00 m², 21 x 30.

LAGOA DA CONCEIÇÃO

Rua Osni Ortiga, casa de material em terreno de 15 x 60 metros.

A PRONEL

Resolve seu Problema
Rua Tenente Silveira, n. 21, sala 02, Fone 4763.

APARTAMENTOS

Pronto, novo, sem habite-se, de esquina, com 3 dormitórios, dep. empregada, 3 sacadas, sinteco, banheiro social colorido, cozinha colorida e água quente, área de serviço colorida, 2 entradas, com garage. Com financiamento.

220 M², pronto, novo, desocupado, de esquina, living, sala de jantar gabinete, 2 banheiros sociais, 2 dep. de empregadas, água quente, sinteco, garage, jardim de inverno, preço com financiamento.

Dois dormitórios, de frente, com sacada, frente nascente, dep. empregada, banheiro colorido, cozinha colorida, água quente, sinteco, área de serviço. Preço com financiamento. Sem habite-se.

Av. Rio Branco, apartamento térreo, com 2 dormitórios, copa, cozinha, living, banheiro e dep. de empregada.

Edifício Brigadeiro Fagundes, 2 dormitórios, 2º andar, sala, cozinha, banheiro e área de serviço. Preço: 45 mil com 25 mil financiados a base de 360 mensais e 20 mil aceita-se permuta por terreno, casa, apart, tipo kitchenette ou financie-se.

CASAS

Com 2 pavimentos, m/m 200 M² de área construída, 5 dormitórios, 2 banheiros, 2 salas, área de serviço, náteco, despensa, dep. empregada. Preço: 95 mil com 40% no ato e saldo 1 ano.

ITAPEMA — casa com 3 dormitórios, amplo e magnífico terreno, frente para o mar. Permutamos por imóvel em Florianópolis. Aceita-se carro.

Ótima residência de alvenaria, com 128 M², tendo 3 dormitórios, sala estar e jantar, gabinete, banheiro, garagem, área serviço, terreno de 13 por 45 metros, preço: 55 mil a combinar. Aceitamos apart? no centro.

COQUEIROS — casa de alvenaria de esquina, zona nobre do bairro, estilo colonial, 2 dormitórios demais dependências. Preço: 70 mil.

COQUEIROS — casa de alvenaria, nova, sem habite-se, 2 dormitórios, living, garagem, banheiro, cozinha. Preço: 45 mil aceita-se BNH.

CAPOEIRAS — casa ampla com 3 dormitórios, nova, sem habite-se, amplo banheiro, living e sala de jantar, bom terreno, pequena entrada e saldo pela Caixa a base de 200 mensais.

AV. TROMPOWSKI — residência de alvenaria, com 3 dormitórios, copa, cozinha, banheiro, living, área de serviço, toda cercada por árvores, bom terreno. 3 anos de uso. Preço: 105 mil a curto prazo.

SALAS

COMASA — 8º andar, com sanitário, 57 m², com financiamento.

ED. M. DAUX — 2º e 6º andares, 43 M², com sanitário próprio, em final de construção. Preço e condições a combinar.

LANCHONETE

Ponto central, com todas as instalações, fornece refeições, lanches, cigarros, ótima cozinha, piso de paviflex, ótimo faturamento. Motivo da venda: DESAVENÇA ENTRE SÓCIOS. Preço com financiamento.

LOJAS

Terreno do Ed. J. Daux, à rua dos Ilhéus, 68 M², 3 portas de aço, com sanitário, desocupada, nunca habitada, preço de barbada com financiamento.

LOJAS

Loja térrea, com aproximadamente 136 M², nova, nunca foi habitada, com sanitário, ótimo ponto para mercearia ou padaria, torra-se na base de 350,00 m².

CHACARAS

CANASVIEIRAS — frente para o mar, 12.000 M², arborizada, água corrente própria, livre e desembarcada, no ponto chi da praia. Tem uma casa de madeira. Preço: 120 mil a curto prazo.

MORRO DAS PEDRAS — 125 metros de frente para o mar, 25.000 M². Preço 45 mil a curto prazo.

TERRENOS

Rua Vidal Ramos, terreno com 22 metros de frente, preço 50 mil a vista.

Itapema — área de terras com duas frentes — única — frente para o mar e BR-101, 1.000 M²

Automóveis

VENDE, TROCA E COMPRA



A. Coelho

AUTOMÓVEIS

COMPRA, TROCA E VENDA DE VEÍCULOS

DKW Vermaguet — Cinza e Vermelha	1962
FORD GALAXIE — Branco	1967
FORD CORCEL GT — Branco c/teto vinil	1969
FORD CORCEL 4 portas vermelho — Luxo ..	1969
VOLKSWAGEN SEDAN — Beije claro	1969
VOLKSWAGEN SEDAN — Beije claro	1967
AERO WILLYS — Pérola	1963
VARIANT VOLKSWAGEN — Vermelha	1970
JEEP WILLYS — Amarelo	1954
JEEP — Vermelho meteoro	1960
VOLKSWAGEN — Verde Caribe	1968
VOLKS — Azul	1969

FINANCIAMENTO EM ATÉ 30 MESES

A. COELHO AUTOMÓVEIS

Rua João Pinto, 40 — Fone 2777 — Florianópolis

ALVORADA VEÍCULOS

Comércio de Automóveis em geral
COMPRA — VENDA — TROCA
Carros inteiramente revisados
End. R. João Pinto, 21
Fone: 4291

Kombi	ano	1969
Gordini	ano	1965
Volkswagen	ano	1969
Volkswagen	ano	1968
Volkswagen	ano	1960
Karmanguia	ano	1969
Corcel Luxo última série	ano	1970
Aérol Willys	ano	1964

VALDIR AUTOMÓVEIS LTDA.

R. Vitor Meireles, 32 — Fone 4739
Florianópolis — S.C.

Chevrolet Opala	1971
Variant — Branca	1970
4 Volks 1300 — Brancos	1969
2 Volks 1300 — Beije	1969
1 Volks 1300 — Vermelho	1969
2 Volks 1300 — Vermelho	1967
Esplanada — Branca	1969
Vemaguet — Marron	1961

Financiamento em 30 meses

RADIO GUARUJÁ

Ondas Médias 5.000 W — Ondas Curtas — 10.000W
Frequência Modulada
(Programação)

06,00 — ABERTURA
06,05 — Vida Rural (Acarese)
06,30 — Alvorada Catarinense
07,05 — Rádio Notícias BRDE
07,35 — Música Popular Brasileira
08,00 — CORRESPONDENTE CIMO
08,10 — Peça o que Quizer
08,55 — REPÓRTER ALFRED
09,05 — Viva a Vida (Luiz Aguiar)
09,55 — Rádio Notícias BRDE
10,05 — RÁDIO TEATRO — NOVELA
10,35 — SÓ SUCESSOS
10,55 — RÁDIO NOTÍCIAS BRDE
11,05 — Show da Cidade
12,00 — REPÓRTER ALFRED
12,10 — ALMOÇANDO COM MÚSICA
12,35 — PERDIÇÃO COMANDA O ESPORTE
12,55 — CORRESPONDENTE CIMO
13,10 — GRANDE "PLACARD"
14,05 — SÓ SUCESSOS
14,55 — RÁDIO NOTÍCIAS BRDE
15,05 — Desfile da Juventude
16,05 — RÁDIO TEATRO — NOVELA
16,35 — SÓ SUCESSOS
16,55 — RÁDIO NOTÍCIAS BRDE
17,05 — SÓ SUCESSOS
17,55 — REPÓRTER ALFRED
18,00 — O INSTANTE DA PRECE
18,10 — RESENHA INFORMATIVA
18,35 — VANGUARDA ESPORTIVA
18,50 — CORRESPONDENTE CIMO
19,00 — A VOZ DO BRASIL
20,05 — PROJETO MINERVA
20,35 — O ESPORTE EM REVISTA
21,00 — CORRESPONDENTE CIMO
21,10 — MUSIRAMA
22,00 — REPÓRTER ALFRED
22,10 — A NOITE É NOSSA
23,05 — ÚLTIMAS MELODIAS
23,30 — ENCERRAMENTO

LOBO E DAUSSEN — CIA. LTDA.

Comércio de Automóveis e Oficina
R. Dr. Fúlvio Aducci, 952

Troca — Financia — Ponto certo para Bom Negócio	
Volks	1964
Volks	1963
Gordini	1968
DKW Vemag	1966

Financiamento até 30 meses

ESTACIONAMENTO AVENIDA

Rua João Pinto esquina de Avenida Hercílio Luz —
Fone 4414 — ABERTO DIA E NOITE.



FINANCIAMOS ATÉ 36 MESES
MEYER VEÍCULOS LTDA.
Rua Fúlvio Aducci, 597 — Estreito
Telefones 63-93 e 63-89

AUTOMÓVEIS		
Esplanada	1969	
Dart — 4 portas luxo	1970	
Simca Tufão	1965	
Volkswagen	1969	
Simca Emisul Jôia	1966	
CAMINHÕES		
F-600	1956	
F-600	1959	
Dodge D-700	1969	

COMAFI

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS FIGUEIREDO DE
A. S. GENTIL
Rua Araújo Figueiredo, 25 — Fone 27-50

Volkswagen Kombi Luxo Verm./Branca ..	1969
Volkswagen Sedan Branco	1970
Volkswagen Sedan Vermelho	1963
Volkswagen Sedan Fusão branco Latus ..	1971
Volkswagen Kombi Luxo Azul e Branca	1968
Volkswagen Kombi Standard Verde Caribe	1968
Volkswagen Variant Branca	1970
Corcel Standard 2 Portas Coupê OK Azul	1971
Ford Corcel Luxo 4 Portas Branco	1969
Aérol Willys Prêto	1962
Ford F-100 Comioneta Verde	1949
Ford 4 Portas Automóvel Verde	1941
Simca Azul e Branca Bonita	1965
Pick-up Azul	1967
Volkswagen Sedan Branco	1969
Karmanguia Caramelo	1969

Comércio de Automóveis e Acessórios APOLO Ltda.

R. Dr. Fúlvio Aducci, 1045 — Fone 6284

Fusão Branco Lotus OK	1971
Volks Vermelho	1970
Volks Beije OK	1970
Volks Branco	1969
Volks Branco Lotus	1968
Volks Branco	1965
Volks Cinza T. Solar	1965
Volks Cinza	1964
Volks Azul	1962
Volks Verde Claro	1961
Kombi Verde Standard	1968
Aérol Willys Itamaraty Beije	1966
Aérol Willys Verde	1964
Aérol Willys Azul e Branco	1963
Jeep Willys Amarelo	1964
DKW Belcar Beije	1966
Candango DKW Verde e Branco	1959
Vemaguet Caiçara Azul	1962
Gordini Vermelho	1963
Chevrolet Jôia	1952
Variant Vermelha	1970
Volkswagen verde pé-de-boi	1966

Financiamento até 36 meses.



Koerich S. A. — Comércio de Automóveis
Rua Almirante Lamego, n. 109
fone 2655 — cx. postal 822
Florianópolis — S. C.

Volks Sedan 1600 Verde	1969
Volks Sedan 1300 Branco	1969
Volks Sedan 1300 Azul	1969
Volks Sedan 1300 Beije	1968
Volks Sedan 1300 Pérola	1968
Volks Sedan 1200 Azul	1963
Volks Sedan 1300 Vermelho	1968
Volks Sedan 1300 Branco	1969
Kombi Branco Lotus	1969
Kombi Beije Claro	1969
Kombi Azul	1964
Kombi Beije Claro	1962
Kombi Cinza	1962
Jeep Willys Marron	1961
DKW Cinza	1962
Rural Willys Azul	1965

IPIRANGA AUTOMÓVEIS

COMPRA VENDA E TROCA DE VEÍCULOS
Itua 7 de Setembro, 13 — Fone 3886

1 Volkswagen	1968
1 Rural Willys	1964
1 Volkswagen	1965

Financiamento até 36 meses

NOSSA CASA AUTOMÓVEIS

R. Vidal Ramos, 41 — Florianópolis
Comércio em geral de automóveis — compra — venda
— troca — financiamento

Ford Corcel — 4 portas	1969
Ford Corcel Coupê	1969
Volkswagen	1968
Volkswagen	1968
Aérol Willys Itamaraty	1966
Vemaguet DKW	1964
Vemaguet DKW	1960

ATENÇÃO

VENDE-SE

Apartamentos em Canasvieiras — Preço de ocasião.
Terreno na Lagôa da Conceição — Preço de 20x40 m2 todo murado.

ALUGA-SE

Salas para escritórios.
INFORMAÇÕES: Rua João Pinto, 21 — Sala 1
FONE 2828.

CADERNOS JUVENTUDE

Brochuras — Espirais em Arame ou Plásticos
ICAL — LACI — Latonados — Cromados
Isqueiros: Com uma e duas rodas
ICALEX (Automáticos)
ICAL — Indústria e Comércio Auxiliadora Ltda.
Rua Coelho Netto, 160/170 — Fones 349 e 361
Cx. Postal, 137 — Teleg. ICAL — Rio do Sul — SC

RADIO ANITA GARIBALDI

RUA JOAO PINTO, 32 — CAIXA POSTAL 269 —
FONES 3331/2964 — FLORIANÓPOLIS — ILHA DE
SANTA CATARINA — SANTA CATARINA

PROGRAMAÇÃO DE SEGUNDA A SABADO
— 6 às 6,55 horas: Rancho Alegre Com Portãozinho e Porteirinha
— 7 às 7,45 horas: Desperta Malandrinho (Edegard Bonassis)
— 8 às 9,00 horas: Manhã Suave, Manhã Tranquila (Borges Filho)
— Às 8,30 horas: Anita Notícia Show (Aldo Grangeiro)
— 9 às 9,05 horas: Anita Hit Parade
— 9,05 às 9,55 horas: Feira Livre (Fernando Linhares)
— 10 às 10,55 horas: Nós Dois Às 10 (Lizete Palumbo e Borges Filho)
— Às 10,30 horas: Anita Notícia Show (Aldo Grangeiro)
— 11 às 11,55 horas: Discoteca do Ouvinte (Evaldo Bento)
— Às 12 horas: A Opinião de Fernando Linhares
— Às 12,05 horas: Atualidades Esportivas (Evaldo Bento)
— Às 12,15 horas: Saudade Jovem
— Às 12,20 horas: Plá (Mauro Júlio Amorim) aos sábados
— Às 12,30 horas: Anita Notícia Show (Aldo Grangeiro)
— 12,40 às 13,55 horas: Discjovem e Campeões do Disco (Fenelon Damiani)
— Às 14 horas: Comunicação (Carlos Alberto Feldmann)
— Às 14,05 horas: Society em Destaque (Celso Pamplona)
— 14,10 às 15,25 horas: Ruo do Sucesso 1.110 (Lizete Palumbo)
— Às 15,30 horas: Anita Notícia Show (Aldo Grangeiro)
— 15,35 às 16,55 horas: Show da Tarde (Evaldo Bento)
— 17 às 17,55 horas: Mundo Jovem (J. G. Xavier, Augusto Buschler e Celso Pamplano)
— Às 18 horas: Bola na Trave (Brígido Silva)
— Às 18,05 horas: Atualidades Esportivas (Evaldo Bento)
— 18,15 às 18,55 horas: Crepúsculo Musical (Evaldo Bento)
— Às 18,30 horas: Anita Notícia Show (Aldo Grangeiro)
— 19 às 20,25 horas: Agência Nacional e Mobaral
— 20,30 às 21,00 horas: Máximas de Hoje (Jesse Júnior)
— Às 21,30 horas: Anita Notícia Show (Aldo Grangeiro)
— 21,35 às 21,55 horas: Saudade Jovem (Jesse Júnior)
— 22 às 22,55 horas: Música para Milhões (Jesse Júnior)
— 23,05 às 24 horas: Super PLÁ (Neide Marirosa e Cesar Struve)

PROGRAMAÇÃO DOMINICAL

— 7 às 8 horas: Zecatau Especial (Waldir Brasil)
— 8 às 9 horas: Sertão em Festa
— 9 às 10 horas: Domingo Alegre
— 10 às 11,15 horas: Mobaral
— 11,15 às 13,35 horas: Parada em Esquema Nôvo
— 13,15 às 14,00 horas: Embalo Jovem
— 14 às 14,45 horas: Favoritos do Show da Tarde
— 14,45 às 18 horas: Tarde Esportiva
— 18 às 20,00 horas: Geração 71
— 20 às 21,00 horas: Prata da Casa
— 21 às 22,00 horas: Música Para Milhões

DR. MARIO GUEDES

ADVOCADO
Rua Alvaro de Carvalho, 34 1º andar —
CPI-054684779 — OAB-1244, no horário das 14 às 18 hs

ADIL REBELO
CLÓVIS W. SILVA
Advogados
Sómente com hora marcada
Centro Comercial de Florianópolis — sala, 116.
R. Tenente Silveira, 21 — Florianópolis — SC

AGRO INDUSTRIAL ELIANE S. A.

Precisa vendedor. Entender-se por carta ou pelo tele-
fone 2704 ou 2703. Bairro São Luiz — Criciúma.

Previdência baixa norma para atendimento médico

Ato normativo disciplinando a realização de exames médicos operacionais fora do domicílio do beneficiário, foi baixado pela Secretaria de Seguros Sociais do Instituto Nacional de Previdência Social, visando a concessão de benefício por incapacidade. A norma estabelece que o médico perito ao considerar necessário o deslocamento do paciente para ser submetido a exame fora de seu domicílio, deve recomendá-lo ao perito coordenador justificando a medida através de relatório circunstanciado, inclusive nos casos de urgência.

Esclarece o ato normativo que "a autoridade médica, se acolher a recomendação, a-

provará a locomoção indicando a localidade onde deverá ser realizado o exame, bem como o número de dias necessários e as demais providências que couberem, inclusive no tocante a apresentação do beneficiário ao órgão do Instituto, na localidade para onde for encaminhado". Assinala ainda o

documento, que o auxílio consistirá em importância correspondente ao valor das despesas, de transporte e a tantas diárias quantas forem necessárias pela permanência do beneficiário fora do local de sua residência. Estabelece que "o valor das diárias será de 10% do salário mínimo mensal da localida-

de controlados pela Secretaria de Seguros Sociais, através das relações que lhes serão, obrigatoriamente, encaminhadas mensalmente pelas Coordenações de Seguros Sociais Regionais, sendo que os realizados fora do âmbito estadual dependem de prévia autorização do grupo de orientação e controle de perícias médicas da Secretaria". Finalmente, o ato determi-

na que o Instituto Nacional de Previdência Social não se responsabilizará por qualquer exame, nem pagará diárias ou indenizará despesas de transportes se o beneficiário se deslocar sem prévia autorização da autoridade de perícias médicas local.

GT vê a situação da Codec

O Governador Colombo Salles criou Grupo de Trabalho com a finalidade de proceder o levantamento dos bens e valores da Comissão de Desenvolvimento da Capital — Codec. O decreto do engenheiro Colombo Machado Salles, já publicado no Diário Oficial estabelece ainda que o Grupo de Trabalho recém-constituído será composto de três membros, estando representados o Governo do Estado e a Prefeitura Municipal, além da Secretaria de Transportes e Obras. O prazo para a apresentação do relatório sobre a Codec é de 15 dias.

Deputado quer prédio do Estado bem zelado

O deputado Delfim de Pádua Peixoto Filho, do MDB, apresentou na Assembléia Legislativa um pedido de indicação ao Governador do Estado para que sejam tomadas providências visando "a maior vigilância dos próprios estaduais, quer sejam Palácios, grupos, escolas, posto de saúde ou qualquer outro que mereça tal atendimento". "A medida preventiva e, dentre todas, é a que se impõe de imediato, a bem do erário público e do patrimônio estadual", disse o parlamentar.

— Todos sabemos que cumpre ao Estado construir, manter e zelar os seus próprios, especificamente os prédios em que se situam suas repartições. Sentimos que os órgãos responsáveis não estão prestando a atenção necessária para que, pelo menos, as aparências sejam mantidas. Culpa, por certo, não cabe somente à administração, mas, também, a irresponsabilidade de muitos que não compreendem se deva zelar pela coisa pública, que é bem comum. O guardião, vigilante, ou outro nome que se lhe dê, é a medida que de imediato deve ser tomada. O Estado, com tal proceder, economizaria milhões de cruzeiros anualmente, pois a reconstrução ou consertos procedidos pela Diretoria de Obras Públicas demandam recursos de alta monta, em prejuízo de outras obras de maior utilidade para a comunidade.

Delfim vê aumento da exportação

O Ministro Delfim Neto afirmou, em conferência na Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica — Ecemar — que o Brasil necessita manter nos próximos anos uma elevada taxa de crescimento de suas exportações. "Não por motivo de natureza estética, mas porque essa expansão é vital para o próprio crescimento do mercado interno".

Dirigentes teatrais retornam a Capital

Os conferencistas Otto e Florence Buchsbaum, historiadores e teatrólogos, idealizadores e dirigentes do movimento Teatro Ao Encontro do Povo voltam a esta Capital para, no próximo dia 20, iniciarem mais um ciclo de conferências, dessa vez com o tema "Drama e Povo Através da História".

A série de conferências reúne, ainda, os seguintes temas: Teatro popular no mundo atual — teatro popular no Brasil — Por um teatro nacional e popular — Como fazer teatro popular.

Depois de conseguirem reconhecimento total da crítica brasileira por seu trabalho, desenvolvendo o teatro no meio do povo e conseguindo levar verdadeiras multidões às casas de espetáculos, Otto e Florence Buchsbaum voltam a Florianópolis através do Diretório Acadêmico 8 de Setembro, da Faculdade de Filosofia da UFSC.

O ciclo de cinco conferências será iniciado no dia 20 de maio, estendendo-se até o dia 26, diariamente, no Teatro Álvaro de Carvalho.

Aos inscritos, serão distribuídas apostilas e certificados de frequência, sendo que as inscrições já se acham abertas no D.A. 8 de setembro, na Faculdade de Filosofia.

Cota de exportação faz Glauco satisfeito

A liberação de 30% das cotas de exportação da erva-mate para o Chile e Uruguai, conseguida pelo Governador Colombo Salles junto ao Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, foi considerada excelente notícia pelo Secretário Glauco Olinger. Falando a O ESTADO, o Secretário da Agricultura declarou que essa liberação veio atender as reivindicações e necessidades das Cooperativas dos Produtores de Mate em Santa Catarina que exportarão suas produções diretamente àqueles mercados estrangeiros. Informou que o mate catarinense era exportado através de intermediários, o que onerava ainda mais o produto.

A notícia da liberação desse percentual, foi comunicada ao Chefe do Executivo através de mensagem telegráfica do Sr. João Maurício Nabuco, Presidente do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, informando que está examinando com maior interesse a solicitação em favor da Federação do Mate de Santa Catarina. Finaliza o titular do IBDF dizendo que "já determinei a concessão de suplementação de trinta por cento das cotas de exportação de mate da Federação com destino ao Chile e Uruguai, de acordo com a Resolução n. 63, da Concec".

Fundesc dá liberação a novos financiamentos

O Conselho do Fundo de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina reuniu-se, no último fim de semana, sob a presidência do Secretário da Fazenda, Sr. Sérgio Uchôa Resende, sendo que na ocasião também se fez presente o representante da FIESC e industriais do Estado, Sr. Rolf Ehke.

Na oportunidade, foram aprovados créditos à indústria no valor de Cr\$ 3 milhões e 50 mil além de créditos dos agentes financeiros, no valor de Cr\$ 5 milhões, 560 mil.

O total dos projetos apresentados e financiados, adicionados aos recursos próprios dos solicitantes, injetou na industrialização catarinense a importância de Cr\$ 12 milhões.

A Indústria de Fósforos Catarinense, Zortea Brancher, Döhler S.A. e Alosul foram as principais firmas beneficiadas.

Tiveram ainda aprovação os enquadramentos para recolhimentos de incentivos fiscais das seguintes firmas: Agrivale, Implementos Agrícolas, de Blumenau, e Sociedade Industrial Catarinense, óleos e farelo de soja de Joaçaba.

MISSA DE 30º DIA

A família de Maria Ortiga Lisboa convidam parentes e pessoas de suas relações para a missa de 30º dia a ser realizada quinta-feira dia 29 às 8 horas na Igreja da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos.

Outrossim agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

Política Parlamentar

MDB: NORMAS PARA A AÇÃO

Na sessão ordinária de hoje da Assembléia o líder emedebista Dejandir Dalpasquale fará uma exposição a respeito da "Declaração de Pôrto Alegre", síntese do pensamento político da Oposição, aprovada no decorrer do Seminário de Integração e Debates encerrado domingo último na capital gaúcha. A importância desse documento para o Oposição não está apenas em ser o primeiro a versar sobre a filosofia partidária, mas especialmente por tratar, com amplitude e profundidade, das principais questões práticas com que se defrontam os líderes oposicionistas no dia-a-dia de suas atividades.

A estabelecer um catecismo doutrinário, talvez de maior alcance futuro, mas de difícil aplicação no momento, os emedebistas preferiram situar-se diante da atual quadra institucional brasileira e traçar então as diretrizes que o instante estava a lhes recomendar. Mas ainda assim não foram esquecidas as definições doutrinárias, visto como, no geral, feita a média das orientações em cada caso particular, salta evidente a preocupação em estabelecer-se uma linha de tendências agressivas em favor de certos objetivos permanentes como a liberdade e a autonomia popular.

E no campo prático, no entanto, que mais ressalta o alcance da "declaração". E, neste aspecto, um objetivo-fim parece ter sido colocado em situação de prioridade: "Diante disso e depois de tudo isso" — referências aos últimos episódios da vida política nacional — "impõe-se ao final e ao cabo perguntar: Qual o caminho reservado à Oposição, nesta dura quadra da vida institucional do País, senão o de se bater, em todos os seus escalões, sem peias e sem tibieas, pela imediata restauração da normalidade democrática, somente viável através da revogação, para todo e sempre, do Ato Institucional n. 5, instrumento de força a salopar, em seus próprios alicerces, as mais inspiradas, patrióticas e generalizadas preocupações pela tranquilidade da vida política, condição essencial à pacificação de toda a família brasileira?"

Bom Início de Governo

O deputado João Bértoli acompanhará hoje os prefeitos de Taió, Sãlete, Rio do Campo e Rio do Oeste em visita ao Governador Colombo Salles, no Palácio dos Despachos. Ontem, ao transmitir essa informação, o parlamentar fez elogios ao comportamento do Chefe do Executivo, que exige sempre ao conceder audiência à prefeitos municipais a presença dos respectivos deputados. Acha o Sr. João Bértoli que realmente, tanto o prefeito quanto o deputado são responsáveis pelo encaminhamento dos problemas de sua comuna, e portanto nada melhor do que fazê-lo lutar unidos.

Disse ainda que já acompanhou antes os prefeitos de Indaial, Ascurra, Benedito Nôvo, Rodeio, Presidente Getúlio, Dona Emma e Witmarsun, e em todos os encontros observou no Governador Colombo Salles um homem equilibrado, sensato e realista, que não faz promessas nem ilude a ninguém. E acrescentou: "A partir de julho o Governo começará a operar com mais precisão. Por enquanto ele só garante trabalho, porque não é possível em tão pouco tempo tomar pé da situação. Agora, na minha opinião, pode escrever aí, o Governador Colombo Salles iniciou muito bem porque já traz o bafejo do Governo Federal. E a prova está aí nesta última visita do Ministro Mário Andreazza, que anunciou o aceleração da BR-282. O homem está realmente muito prestigiado, e vai surpreender muita gente com uma administração feliz. Isso sem querer desmerecer os Governos passados, que tudo fizeram ao seu alcance para desenvolver o nosso Estado".

Reunião Secreta

Quando da discussão, em plenário, dos pedidos de sustação de contratos que o Tribunal de Contas encaminhara ao exame da Assembléia Legislativa, o presidente da Casa, manifestou a intenção de convocar uma sessão secreta do Legislativo para levar ao conhecimento de seus pares fatos considerados graves e que não constaram dos processos. Agora os oposicionistas com assento na Casa estão se mobilizando para ver se consigam a aprovação do plenário a um requerimento que pretendem apresentar hoje para que a dita reunião secreta seja efetivamente convocada.

Lenha na Fogueira

Ontem o deputado Waldir Buzatto requereu da Mesa da Assembléia o desarquivamento do projeto de lei 6/70, de autoria do ex-deputado Antônio Pichetti, para posterior tramitação regimental. O referido projeto visava denominar "Antônio Heil" a estrada estadual Brusque-Itajaí, e, à época, fora rejeitado pela maioria da Arena. Ocorre que hoje o Sr. Antônio Heil não é mais prefeito de Brusque e sim líder do partido situacionista na Assembléia, e o Sr. Waldir Buzatto deseja colocar lenha para ver o circo pegar fogo.

Sérgio Lopes

COMPOSIÇÕES DE LINOTIPO EM GERAL

Livros didáticos, científicos e de literatura — Revistas, Relatórios — Apelações — Teses — Discursos e conferências — Folhetos — Prospectos e todo e qualquer serviço de LINOTIPO.

JORNAL O ESTADO

Rua Conselheiro Mafra, 160 — Telefone 30-22 e 41-39

Atenção

Novo endereço TRANSPORTADORA VALE ITAJAI
Rua José Candidato da Silva, S.N. — fone 6676

ESTREITO — FLORIANÓPOLIS

Esperamos continuar sendo prestigiados por toda a clientela
SERVIMOS BEM PARA SERVIR SEMPRE

TURISMO HOLZMANN LTDA.

A melhor maneira de viajar, as melhores programações, as melhores condições.
MONTEVIDEO/BUENOS AIRES — abril 28 — junho 19 — julho 15
FOZ DO IGUAÇU/ASSUNÇÃO — julho 25 — setembro 25
SALVADOR/ARACAJÓ/MACEIO/RECIFE — 8 de abril, 19 dias de duração
BRASILIA/CIDADES HISTÓRICAS DE MINAS — 14 de agosto, 15 dias
MANAUS — Cruzeiro Marítimo — 25 de junho e 8 de julho — 26 dias maravilhosos a bordo dos navios Ana Nery e Rosa da Fonseca, escalando — Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Manaus.

EE. UU./MEXICO/CANADA — 26 junho — 1,3 e 8 de julho.

CATARINENSES NA EUROPA — O orgulho da Indústria Turística de Santa Catarina — saída 20 de setembro — 41 dias, incluindo 10 países — Inscreva-se e comece a pagar desde já.

UM ONIBUS NA RUSSIA E ESCANDINÁVIA — levando exclusivamente turistas brasileiros — saídas 2 de julho e 7 de agosto — 35 dias de duração — uma semana em Paris — Varsóvia — Moscou — Leningrado — Helsinki — Estocolmo — Copenhague — Hamburgo são entre outras, as atrações dessa bem elaborada programação.

VIAJE HOLZMANN... E VIAJE IGUAL A UM VETERANO... NÓS SOMOS VETERANOS EM VIAGENS...

UM NOME EM CARTAZI



SCATA PROPAGANDA PAINÉIS E CARTAZES EM SÃO CATARINA

R. ÂNGELO DIAS, 57 C.P. 480 — Fone 22-1457 BLUMENAU-SC

OLIVETTI DO BRASIL S/A

A OLIVETTI DO BRASIL S/A, ao iniciar suas atividades

com filial própria nesta cidade admite:

MECÂNICOS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

OFERECE

- treinamento inicial remunerado
- amplas possibilidades de carreira no setor técnico
- cursos periódicos de atualização
- semana de 5 dias
- assistência médico-hospitalar

EXIGE

- curso 1º ciclo, ginásial ou equivalente completo
- idade de 18 a 25 anos
- interesse por mecânica

Os interessados deverão comparecer dia 28-4-71 no QUERENCIA PALACE HOTEL à partir das 14,00 horas, devidamente munidos de documentos, no dia 29-4-71, a partir das 9,00 horas. Local de trabalho FLORIANÓPOLIS.



Esporte



TOMAZ

IND. E COM. DE REFRIGERAÇÃO LTDA. FABRICA DE REFRIGERAÇÃO COMERCIAL
ESCRITÓRIO E EXPOSIÇÃO E INDUSTRIAL
RUA 7 DE SETEMBRO N. 14
FONE 3095 — C. P. 775
Fpolis — S. C.

"TOMAZ" GARANTE O QUE FAZ

Remo

A sede do Clube Náutico Riachuelo esteve engalanada na manhã de domingo fazendo com que a família do azul e branco vivesse um dos seus grandes dias. E que, nesse dia, consoante esta fôlha divulgou, o Riachuelo fez festa para assinalar o batismo de algumas das novas unidades de sua frota: o outriggers a oito remos, a yole a quatro remos e o outriggers a dois remos sem timoneiro, que receberam, respectivamente, os nomes de Francisco Gallotti, Alberto Moritz e Eugênio Raulino Koerich. Este, o único vivo, compareceu pessoalmente à solenidade em sua homenagem, acompanhado de dois filhos, enquanto na solenidade do "oitto", o dr. José Gil, velho e ardoroso riachuelino, representou a família do senador da República, e na solenidade da yole, esteve presente a viúva do grande "rower" e astro de futebol do passado que foi Alberto Moritz, acompanhada de dois filhos que já defenderam as cores riachuelinas. Depois da bênção e do derrame da champanha sobre os barcos, discursou o presidente do C.N. Riachuelino, dr. Teodoro Rogério Vahl, que interpretou os sentimentos da família riachuelina, dizendo da importância daquele momento na história da cinquentenária agremiação. Foi bastante aplaudido. Uma gincana um show musical e uma regata interna constante de diversos páreos, marcaram o acontecimento que teve a prestígio grande número de riachuelinos, destacando-se em especial o elemento feminino.

Os resultados da parte remística foram estes:

2 sem timoneiro — Vencedora a guarnição constituída por Eduardo e Paulinho.

4 com timoneiro — Vencedora a guarnição formada por Jorge, Liqueiro, Cabo Lydo e Simpatia, tendo no timão o garoto Dinho.

4 sem timoneiro — Vencedora a guarnição constituída por Luiz Carlos, Alfredinho, Edson e João Carlos, com Ajor como timoneiro.

2 com timoneiro — Vencedores Paulo e César, com Ajor como timoneiro.

4 com timoneiro — Veterano —

sensacional empate entre as duas guarnições concorrentes, na mais renhida e equilibrada prova da manhã remística.

Base e Ivan, os principais astros do elenco riachuelino, remaram no dois com timoneiro, apenas como demonstração. O árbitro de chegada e percurso foi o skuller do Aldo Luz, Nelson Chirighiri, no barco aldistá.

O desembargador Ary Pereira Oliveira, presidente da Federação Aquática de Santa Catarina, prestigiou com sua presença a concorrida festa riachuelina.

..... x-x-x.....

Segundo notícias que nos chegam do Rio, embora tenha boas possibilidades de obter medalhas nas competições de Remo nos Jogos Pan-Americanos, o Brasil deverá levar a Cali apenas quatro ou cinco guarnições, mas todas bem preparadas. Segundo Guerdes Steinberg, membro do Comitê Olímpico Brasileiro e do Conselho de assessores de Remo da C.B.D., já é certa a ida das equipes de dois sem, dois com, skiff e quatro com, que estão entre as melhores do mundo e, dependendo ainda de um aprimoramento, também será incluída a do quatro sem. Apesar do técnico Buck vir preparando esta quarta equipe, Steinberg acha difícil a sua inclusão na delegação. Porém, somente depois dos troféus "Brasil" e "João Havelange", que serão disputados em Porto Alegre, nos dias 23 e 30 de maio, é que a C.B.D. dará uma palavra final sobre o quatro sem. Para melhor avaliação das condições das equipes brasileiras, a C.B.D. convidará a Argentina para participar das competições. Caso os argentinos não possam vir, a epidemia tentará trazer as equipes do dois com da Austrália, o dois sem da Suíça e o quatro sem da Alemanha, que estão entre as primeiras do "ranking" mundial. Se isto também estiver impossível, alguns remadores brasileiros irão a Europa em junho para um estágio de 15 dias, em que terão condições de desenvolver sua técnica. Para Guerdes Steinberg, o remo é o esporte aquático que melhor poderá representar o Brasil nos Jogos de Cali.

Liga de Tubarão em nova fase

O Presidente da Liga Tubaronense de Futebol Sr. Dany Ulisséia, vem movimentando ativamente a Liga Sulina, com vários melhoramentos introduzidos, formação de quadro de árbitros e auxiliares, novo Diretor do Departamento de Árbitros e uma remodelação na Secretaria a cargo de Rudiney Sandrini.

O Presidente da Liga formulou convite ao Diretor do Departamento de Árbitros da FCF, para que a reunião de sexta-feira próxima, seja feita naquela cidade, quando, após a física e jogo de futebol de salão, a Liga ofereceria jantar aos árbitros do Departamento de Árbitros.

Bancários começam campeonato

Teve início sábado o certame bancário com os seguintes resultados:

Bradesco 6 x Cia. Catarinense 2.
BanRisul 3 x BDE 2.
BanReal 5 x BRDE 0.
Walmop 0 x Caixa Federal 0.
BanMercio 2 x Provincia 0.

O Tribunal Especial estará reunido amanhã para julgar alguns casos, inclusive o abandono de campo do time da Cia. Catarinense.

O certame brasileiro, será mesmo dia 4 de julho na Guanabara, sendo que os catarinenses serão finalistas, juntamente com os cariocas.

Notícias dos Jogos Abertos

Dia 13 de Março, em Rio do Sul 7 membros do Conselho Técnico estudaram modificações no regulamento dos JASC. Dia 28 de março em nova reunião, representantes de 13 municípios aprovaram várias modificações propostas pelo CT.

Competições Permanentes e Obrigatórias:

Tenis de Mesa (masculino e feminino), Futebol de salão, bôlão (masculino e feminino), Bocha, Punhobol, Salto Ornamentais (masculino e feminino), Tiro ao Alvo Carabina e revolver, alem das já existentes como: Atletismo (masculino e feminino) Voleibol (masculino e feminino), basquetebol, ciclismo, xadrez, natação (masculina e feminina) Tênis de campo (masculino e feminina).

Ficou estabelecido que será condição indispensável para participação nos JASC, que o município se inscreva no mínimo em 5 (cinco) modalidades da classe permanente e obrigatória.

As inscrições dos Municípios com a especificação das modalidades esportivas em que se fará representar, deverão ser feitas perante a CCO com antecedência mínima de 60 dias da data marcada para o início dos JASC e não mais de 30 dias conforme consta do Regulamento.

Avaí joga domingo no Adolfo Kender contra o Hercílio Luz

A quarta rodada, da qual somente o Internacional, de Lages não participou, fez com que o Campeonato ficasse melhor. Isto porque um dos pontos — o Juventus — empatou, mas continuou no posto, o mesmo não se dando com o outro — o Hercílio Luz — que em seu chão, veio a ser superado pelo Próspera. E, vencendo os representantes de Joinville — América e Caxias — o certame passou a ter três líderes invictos. O Avaí foi um dos heróis da rodada, pois conseguiu sua primeira vitória fora da Capital, ao derrotar, em Itajaí, o Barroso por um gol de autoria de Moacyr.

Agora, vamos à quinta volta do certame, que tem em Juventus e Caxias a pugna mais importante.

AVAI X HERCÍLIO LUZ

É a peleja que os florianopolitanos presenciarão no velho "Adolfo Kender" e que pode ser considerada como a pugna número dois em importância, já que estarão em ação dois vice-líderes. O Avaí, que começou o certame em seu reduto, derrotando o Paysandu por 1 x 0 e pelo mesmo escore e no mesmo local bateu o Próspera, para na terceira rodada perder a liderança e a condição de invicto, ao ser vencido pelo Caxias, em Joinville, pelo escore de 2 x 0, veio conseguir a almeja-

da reabilitação na tarde de transição, na cidade portuária, ao levar de vencida a partida que disputou com o Barroso. Está de novo no cartaz o time de Nelinho que só tem um objetivo domingo: vencer, a fim de alcançar a ponta novamente, pois espera um empate em Rio do Sul e a vitória ou empate do Inter ante o América. Não vai ser fácil, sabendo-se que o Hercílio Luz tem credenciais para derrotá-lo, apesar do insucesso de domingo em sua cancha. Ligeiramente favorito o Avaí.

CARLOS RENAUX X FIGUEIRENSE

Para a cidade de Brusque, marca a rodada o confronto entre o "Vovô" do futebol catarinense e o decano dos clubes de futebol da Capital. Ambos vão jogar visando a reabilitação, já que os tricolores só derrotas tem conhecido e os alvinegros interpretaram como derrotas os dois últimos resultados por terem acontecido em seus domínios. Ligeiro favorito o Figueirense.

JUVENTUS X CAXIAS

Na cidade de Rio do Sul vai ser travado o encontro mais importante da rodada, com o Juventus recebendo o Caxias. Jogo de líderes invictos que poderá bater todos os records de bilheteria em partidas do Campeonato de 71. Difícil apontar-se um favorito.

FERROVIÁRIO X PAYSANDU

O campeão catarinense de 70,

que ainda domingo sofreu nova derrota, elevando para seis o número de pontos perdidos em quatro rodadas, vai tentar alcançar, domingo, em seu chão sua primeira vitória, jogando contra um adversário, cujos resultados não recomendam muito, sendo que ainda domingo, em seu campo, sofreu nova decepção, ao ser vencido pelo América por três gols a zero. Ligeiramente favorito o Ferroviário.

PROSPERA X BARROSO

Em Criciúma, jogam Próspera e Barroso, com o primeiro favorito na proporção de cinco para um. Poderá vir a ser um grande jogo, mas a possibilidade de uma vitória barrosista contra um time que está tirando é bem remota.

AMÉRICA X INTER

Em Joinville, o América receberá o Internacional, estando o encontro cotado como dos melhores da rodada. É favorito o quadro local na proporção de cinco para três.

PALMEIRAS DESCANSA

Na quinta rodada, o Palmeiras vai descansar. O time Blumenauense, que surpreendeu com os seguintes resultados adversos, mas que finalmente domingo obteve sua primeira vitória derrotando o Ferroviário por 2 x 0, reaparecerá na sexta rodada, jogando em seus domínios com o Carlos Renaux, de Brusque.

Falando de cadeira

Gilberto Nahas

1 — Continuando minhas explanações sobre policiamento nos estádios de futebol, tomei conhecimento de alguns, passados em algumas cidades e com personagens que hoje, não interessa mais citar nomes ou locais. Certa ocasião, um chefe do policiamento, antes de começar uma partida, na maior calma e inocência chegou ao juiz e disse: "Sr. Juiz, o senhor, não deve complicar; terá toda a garantia e segurança se o time da casa vencer. Ato contínuo o juiz chamou os dois capitães das equipes e pediu para escutarem novamente o que havia sido dito, e a mesma coisa foi dita. Em outro lugar, o juiz chamou respeitosamente o chefe do policiamento e pediu para que fosse conter os que arremessavam laranjas no seu auxiliar; nada foi feito, e o policiamento ficou olhando a partida, tendo o juiz sido informado de que

"ele mandava era dentro do campo". Numa outra cidade, um bandeirinha levou uma pedrada na perna e ao informar ao chefe do policiamento o ocorrido, pedindo providências, este lhe disse que aquilo não foi pedrada e sim, o próprio pau da bandeirinha é que havia batido na perna dele, que não era necessário ir a polícia para corpo delito nem procurar o autor da pedrada.

Outro auxiliar me contou que estando trabalhando nas laterais de certa partida, escutou com alguns homens do policiamento passaram por traz dele e disseram para ele não complicar, pois estava marcando muitos impedimentos e a torcida não gostava disto. E também existiu o caso de um praça que ao terminar um jogo, disse que não dava garantias ao árbitro porque ele havia "passado a mão" no seu time. Isso não se admite, na verdade, é muita

inocência assim proceder. É claro, que em certas oportunidades, nos casos acima citados, dentre alguns, os responsáveis foram punidos pelos chefes e me lembro bem de certos casos.

No entanto, em algumas cidades, e atualmente, o policiamento tem sido eficaz, imparcial, como deve ser mesmo, bem orientado, todos conscientes de seus deveres e obrigações, respeitando e sendo respeitado por todos.

Temos certeza que sempre foi preocupação dos chefes o serviço perfeito e o cumprimento da lei em primeiro lugar, havendo é claro, certos casos que aos poucos serão sanados, sendo todos conscientes de que é preciso primeiro evitar os casos para depois então agir. E, na verdade quem fica responsável pelo policiamento e segurança é o chefe, mas quem manda mesmo dentro do estádio é o juiz.

No setor amadorista

O campeonato de futebol de salão da cidade vai ter andamento na noite da próxima sexta-feira, quando mais duas equipes estarão debutando no certame. Associação e Colegial farão a preliminar da noite surgindo o Colegial como favorito. Na outra peleja, o Caravana do Ar, vai dar combate a Celesc, num compromisso em que ambos procurarão a reabilitação.

Até o momento apenas dois jogos foram realizados, apresentando a vitória do Clube Doze diante do Caravana do Ar por 5 x 1 e a do Clube do Cupido por 2 x 1 diante da Celesc.

Nove clubes estão inscritos para as disputas do próximo campeonato estadual de basquetebol sendo dois da capital, três de Joinville, dois de Blumenau e um de Brusque e um de Lages.

A Federação Atlética Catarinense concedeu transferência ao atleta Adil Rebêlo Junior do Lira desta capital para o Diocesano de Lages, dando-lhe condições de jogo a partir do último dia 15.

Lauri e Mauri que estiveram ausentes da partida diante do Clube do Cupido por cumprirem pena de estágio obrigatório, devida a lei de transferência, voltarão ao conjunto auri-anil para a partida diante da Associação.

Na noite de quinta-feira a diretoria da FAC estará reunida com os presidentes ou representantes dos nove clubes inscritos para o estadual de bola ao cesto, para estudar a tabela do campeonato bem como a taxa de arbitragem.

Acreditamos que esta será a primeira vez que a Federação Atlé-

ca Catarinense estará pagando taxa de arbitragem, pois até o ano passado a FAC contava com a colaboração de sua equipe de árbitros sem pagar qualquer compensação financeira, apenas custeando a sua viagem quando o árbitro se deslocava para o interior.

Justamente agora que a FAC teve sua subvenção cortada pela Prefeitura Municipal e quando a FAC viu-se mutilada pela falta de árbitros, a nova diretoria da entidade resolveu assim agir com a finalidade de poder formar o seu quadro de apitadores. Como irá pagar tais taxas, ninguém sabe.

A diretoria da FAC, elegeu o novo Conselho Técnico de basquetebol que agora está formado por Hamilton Conceição, João Santa Filho e Donald H. de Abreu. O de ciclismo conta com Domingos da Silva e Walter Livramento.

SANTOS IMÓVEIS

a vendedora de apartamentos — Praça Santos Andrade, 39 — 1º andar Curitiba.

EDIFÍCIO SANTOS DUMONT Cr\$ 350,00

Mensais situado ao lado da Praça Santos Andrade prazo de entrega março de 1972. Com as mensalidades acima sem entrada, financ. em 15 anos as suas ordens para informações e vendas a Vendedora de Apartamentos Santos Imóveis — Praça Santos Andrade n. 39 — 1º andar — Fones 23-3353, 24-1488, 24-1491, 24-1493 e 24-4462. Das 8 às 19 horas, aos sábados domingos e feriados das 8 às 19 horas, não fechamos nas refeições.

SANTOS IMÓVEIS

a vendedora de apartamentos — Praça Santos Andrade, 39 — 1º andar Curitiba.

EDIFÍCIO VENEZA Cr\$ 350,00

Situado a rua Presidente Carlos Cavalcante defronte ao Passeio Público quase pronto aptos. com 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro etc. Com as mensalidades acima. Ref. poupança saldo do BNH 295,00 após as chaves as suas ordens para informações e vendas a Vendedora de Apartamentos Santos e arrebocamentos. Financiado em 15 anos — Praça Santos Andrade n. 39 — 1º andar — Fones: 23-3353; 24-1488; 24-1491; 24-1493 e 24-4462. Das 8 às 19 horas, aos sábados, domingos e feriados das 8 às 19 horas aos sábados, domingos e feriados das 8 às 19 horas.

A vida privada está acabando

1. — A INVASÃO DOS COMPUTADORES

O destino da vida particular de cada um nesta nossa era de computadores está preocupando advogados, autoridades do Governo e adeptos das liberdades civis por toda a Europa.

Em meados de 1972, todos os arquivos policiais serão computadorizados na Suécia, já fala-se em desenvolver um centro de informações que em questões de segundos fornecerá todos os dados sobre um cidadão: impostos, emprego, nível educacional.

PROBLEMAS

Na França, autoridades eleitas estão procurando impedir que departamentos do Governo tenham acesso a informações sobre os cidadãos — informações que abrangem tudo no seu período de vida, desde a chapa de seu carro e número de telefone a transações financeiras e registros médicos.

Na Inglaterra, onde as agências fornecedoras de cartões de crédito recebem informações de 30 mil candidatos semanalmente, esse envolvimento tem levantado questões: os donos de cartões de crédito serão considerados elapsos por terem deixado de pagar suas contas durante a greve dos Correios, que durou sete semanas? O computador que preparar licenças de motoristas será ligado a uma rede nacional de computadores da polícia?

Comparado com o uso de dados pessoais computados nos EUA, os sistemas na Inglaterra, Suécia, Alemanha Ocidental e França podem ser considerados com três a cinco anos de atraso. Os peritos dizem que esses países enfrentam problemas que lembram, em linhas gerais, os apresentados nas recentes audiências do Subcomitê Judiciário sobre Direitos Humanos do Senado chefiado pelo Senador Sam J. Ervin, J.

PROTEÇÃO

Os problemas incluem os seguintes pontos: como podem as agências particulares e governamentais ser impedidas de fundir os seus registros, até agora ainda separados, sobre a vida pessoal, finanças, família e saúde dos cidadãos, e desenvolver dossiês completos? Quais os limites a serem impostos a registros específicos? Por exemplo, os registros policiais sobre criminosos deveriam incluir dossiês sobre as pessoas envolvidas em desordens civis? Como pode o indivíduo impedir o uso indevido ou a má interpretação de dados computarizados?

Esses pontos têm provocado debates e alguma ação, especialmente no ano passado. A Suécia, Inglaterra e Dinamarca criaram comitês para estudar a proteção da vida particular dos seus cidadãos. Legislação aprovada na Alemanha Ocidental e França fortalece os direitos dos cidadãos. A Comissão sobre Direitos Civis das Nações Unidas, bem como o Conselho da Europa instaram para a proteção do indivíduo contra o computador.

Cientistas, psiquiatras e autoridades têm expressado a sua preocupação. "Estou ficando cada vez mais alarmado pela maneira como estão nos convertendo em cifras", disse Lordé Ritchie-Caldér, autor e cientista, na Câmara dos Lordes, há mais de um ano.

Em discussão com a ameaça específica da tecnologia moderna acham-se uma série de questões mais amplas sobre o que constitui a vida particular de cada um, que difere acentuadamente — e surpreendentemente — entre países europeus.

IRRITAÇÃO

A tradição francesa de *concierge*, bem como a de *fiche*, cartão de informação mantido em todas as delegacias policiais locais para os residentes e turistas, limita efetivamente a vida particular do cidadão. Não obstante, começou a surgir uma certa intranquilidade sobre as violações das liberdades particulares, especialmente no ano passado. Advogados proeminentes fizeram uma seleção de agentes de viagem que enviam questionários para clientes em perspectiva.

"As perguntas e as violações da liberdade particular são um escândalo", disse Daniel Bécourt advogado de direitos civis e professor na Universidade de Nanterre. "Eles querem saber quanto ganhamos, qual o banco que usamos, nossos passatempos, o que pretendemos fazer nas férias — pescar, pintar, ou o quê — quem nos acompanha. As pessoas estão respondendo essas perguntas sem perceber quais são as possibilidades.

Eles dizem que tudo será mantido em caráter confidencial, mas quem poderá garantir isso?"

Irritação ainda maior está sendo provocada pelo número crescente de perguntas pessoais sobre a renda dos cidadãos: a família tem empregados? Qual a cilindrada do seu carro? E além disso ainda fazem perguntas sobre registros médicos.

RELUTÂNCIA INGLESA

Assim como outros europeus, os franceses estão debatendo os problemas delicados de centralizarem-se os registros médicos. Um problema discutido pelos médicos é que os pacientes se sentirão inibidos em revelar os males que os afligem se souberem que esses dados irão parar em computadores. Outra preocupação é que pacientes com doenças venéreas ou de fundo psiquiátrico talvez evitem o tratamento a fim de impedirem que esses particulares sejam incluídos nos seus registros.

Países como a Holanda, por exemplo, enfrentaram a questão da liberdade pessoal diretamente. O Governo holandês está elaborando um projeto de lei que permitirá ao cidadão saber quais os seus dados pessoais registrados em computadores comerciais e do Governo e meios de corrigir os erros.

A Inglaterra continua resistindo fortemente às ameaças à liberdade particular de seus cidadãos. "Há uma forte relutância em explorar as informações", disse Anthony Sampson, autor e crítico social. "A Inglaterra é um dos poucos países europeus que não impõe o uso de carteira de identidade. Há um instinto profundamente enraizado entre os departamentos governamentais contra o agrupamento de dados informativos".

2. — O CENSO DE PERGUNTAS INDISCRETAS

Os últimos dias na Inglaterra foram cheios de acontecimentos. As marchas contra a guerra nuclear, que anteriormente faziam as manchetes, terminaram sendo suspensas. Mesmo na Irlanda do Norte, onde as tradicionais paradas tão frequentemente foram a causa de choques comuns, nas ruas, foram comparativamente calmas. E pela primeira vez em anos as praias ficaram livres de lutas entre rapazes de cabelos cortados e hippies cabeludos.

O único protesto de significação surgiu do alarme em certos setores do público a respeito das perguntas nos formulários do censo quase para serem distribuídos em todos os lares da Grã-Bretanha. Do total de 29, que todos os moradores são obrigados por lei a responder, três são novas e algumas daquelas incluídas nos censos passados foram tornadas mais sensíveis e controvertidas por mudanças nos costumes sociais e nos padrões morais. E observando a inteira operação está o medo de que a transferência das minúcias colhidas pelo censo para o computador eletrônico signifique a chegada ao conhecimento do Governo de bisbilhotices a respeito das vidas de cada família.

... AS PERGUNTAS ...

As perguntas a respeito da data de nascimento das crianças revelarão o número crescente daquelas que nasceram antes e fora do casamento. Pela primeira vez as respostas a perguntas a respeito do país de nascimento do pai e da mãe e da data de chegada na Grã-Bretanha também fornecerá a primeira contagem exata de imigrantes e também revelará o número daqueles que entraram no país ilegalmente. Isso pode ser dinamite política se os números vierem a confirmar os cálculos do Sr. Enoch Powell de que o número de imigrantes de cor está muito acima das estimativas oficiais do Governo.

Temendo que essa informação possa formar o ponto de partida para uma possível política de repatriação compulsória os líderes das comunidades de imigrantes estão organizando manifestações de protesto contra o recenseamento.

A despeito das garantias de que toda a informação obtida será confidencial e que os formulários individuais serão postos em cofres por 100 anos depois do processamento os temores provocados pelo espectro de Big Brother são legítimos e estão sendo exagerados pelos jornais com notícias a respeito de técnicas disponíveis hoje para relacionar informação computada com o que consta das listas eleitorais.

INDISCRICÃO

O arquivo-geral, a autoridade responsável pelo recenseamento disse à imprensa que as 29 perguntas foram obtidas de um total de mais de 200 a ele submetidas por diferentes departamentos do Governo e por organizações de crédito e comercialização.

Numa conferência de jovens liberais, o Sr. Jeremy Thorpe, o líder do Partido, disse que havia algumas perguntas que o Estado não tem o direito de fazer e que ele próprio não tinha intenção de responder. Ele estaria para ir para a prisão por seus princípios, acrescentou ele em resposta a perguntas.

Não é questão de o formulário do censo ser modificado em resposta ao protesto público. Seu conteúdo foi aprovado pelo Parlamento há mais de um ano. Somente se o número de pessoas recusando-se a responder a perguntas tornar impossível as ações judiciais a operação ficaria longe de seu objetivo. Não obstante a evidência da crescente resistência pública em revelar informações pessoais ou de família e a desconfiança do computador adquiriram agora considerável significação política na Grã-Bretanha.

Folclore

UMA HISTORIA DE CORRUPÇÃO E OUTRA DE CANÁRIO

A. SEIXAS NETTO

Na cronica anterior, prometi, após contar a História do Papagaio no pote, que falaria do canário soprado. Pois é. Vou contar, a linhas amplas: É folclórico, porque é uso e costume dos antigos ilhéus, — que, certamente, por seus ancestrais açoritais lhes foram transmitidos dos usos lusitanos —, o soprar o canário para que ele fique isento de corrente de ar; ou seja de ficar aleijado por um golpe de ar frio; Pois bem, a historia é assim: O criador de canário para canto e briga, toma do bichinho e, depois d'uma invocação sussurada, dá um sopro na cabeça, outro sopro na cauda e, a seguir, para formar uma cruz, um sopro em cada ponta de aza. Disse-me um criador viciado em briga de canário que o bichinho soprado luta firme e ganha até de galo inglês. Como não sou de prender passarinho emuito menos de pô-los a brigar como gente, não posso afirmar a eficiência da receita. Dizem que é porrete certo. É folclórico.

— x x x —

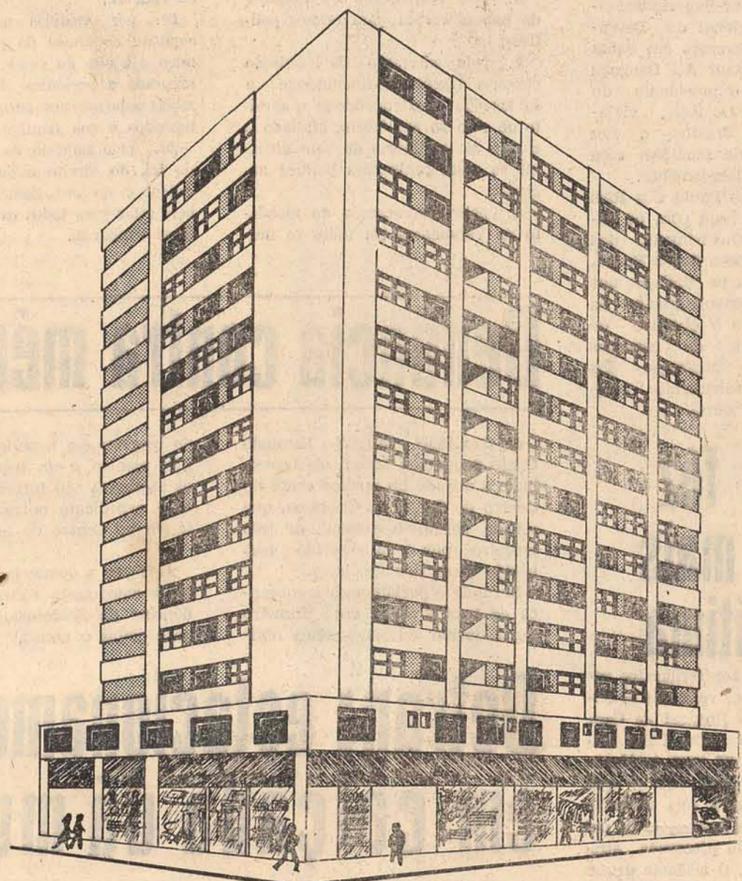
A gente que faz pesquisa folclórica, nesta Ilha dos "casos e ocasos raros", topa, de quando em vez, com notícias de cair duro. Faz dias, assisti n'um programa de televisão, uma exibição que prova à farta o baixo nível de cultura e o nulo cuidado dos programadores. Apresentaram certo cidadão afirmando que o seu pássaro do nordeste cantaria o Hino Nacional. E o doto cujo dono do pássaro apresentou o bicho como "um escorpião do nordeste". Escorpião, sim senhores. (E se duvidam, rodem o tape para ver). Noutro dia, surge-me cá em casa o Oswaldo Guedert, orquídfilo, para tratar de orquídeas e tempo. E conversa vai, conversa vem, afirma que escutou numa rádio que alguém dissera que é muito facil ensinar o Escorruptião, — (Escorruptião, sim) —, cantar o Hino Nacional. Quem sabe se dentro dum pote, como o papagaio? E o Oswaldo tem lá em sua casa um viveiro cheio de passaros. Gosta deles e dana-se da vida quando alguém diz bobagens. O caso é que xingou firme, com raiva passarinhreira, se é que existe: Será que estese desgraçados não sabem que o nome da ave é CORRUPÇÃO? E mandou-se para a Palhoça resmungando: — Lá no mato fico livre destes palhaços...

— x x x —

E agora o fato certo. É preciso que todos saibam que dizem as tradições do autor da Musica do Hino Nacional Brasileiro: Ilustrou-se ele para musicar a primeiro verso do Hino Nacional no cantar sonoro do CORRUPÇÃO. Sim, porque o Corruptião é o Rouxinol; e brasileiro que se orgulhe deste País não pode ignorar o canticó nativo e patriótico do rouxinol. Ensinar um rouxinol a cantar o seu próprio canto, só mesmo cousa de TV. O Corruptião é uma ave da família dos Ictérides, do genero Icterus. Segundo Gmelin, sua especie principal é o Icterus Jacamai que vive da Bala e Minas ao Maranhão. É lá conhecido por Coneriz, Rouxinol, João Pinto e Sofrê. Outro tipo de e vive no Mato Grosso, Perú, Bolívia e Guiana. Hahn fala dum Icterus nigrogularis do Amazonas e Colombia. E há, também, o Icterus Chrysocephalus, do Amazonas. É conhecido como o Rouxinol do Rio Negro ou Tem-tem. Mas nenhum deles se chama escorpião ou escorruptião. Vai daí é preciso lembrar que Escorpião não voa nem canta... quem canta o Hino Nacional, de dor, é o ferrodo pelo aracnêu. É mesmo como diz o Vadico: — O bom mesmo é fugir pro mato, que la Corruptião é passarinho e Escorpião é um bichinho mestiço de carangueijo e aranha, que ferroa com a cauda para não estragar os dentes. E viva o CORRUPÇÃO nacional até no cantar... São cousas do folclore.

edifício visconde de ouro prêto

2 quartos e sala o apartamento que você esperava



no centro

Esquina da Visconde de Ouro Prêto com a Praça Pereira Oliveira, entre os setores comercial e residencial da Cidade. Início da principal zona residencial de Florianópolis. Vista panorâmica para a Praça Pereira Oliveira, Praça XV e toda a cidade.

confortável

Dois ou três quartos, sala, copa-cozinha e área de serviço. Com ou sem dependências de empregada. Garagem opcional.

o melhor investimento

Valorização de 200%. V. compra no lançamento e, se quiser, nós recomparamos pelo dobro, na entrega das chaves.

preço fixo

Sem reajustes e sem qualquer tipo de correção. Entrega em 36 meses. Você paga em cinco anos, mas recebe a escritura definitiva junto com as chaves. Não há hipoteca. O financiamento é da própria A. Gonzaga.



PROJETO, INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS

IMOBILIÁRIA A. GONZAGA

REGISTROS: CRCI 74 E CREA 2.493

Endereço: deodoro, 11 - fone 3450 • banheiro camboriú: av. brasil, 1861

Tribunal de Contas mantém sua decisão sobre o caso da ponte

O Tribunal de Contas do Estado, pela unanimidade de seus membros, resolveu negar provimento ao recurso interposto pelo Consórcio Construtor da nova ponte contra o pedido de sustação do contrato de obras a ser encaminhado pelo TC à Assembléia Legislativa.

A decisão do Tribunal de Contas foi tomada durante a sessão de ontem, tendo o recurso sido relatado pelo Conselheiro Nilton Chorem, que apresentou seu parecer num documento de 14 laudas.

O voto dado pelo Tribunal foi o seguinte:

“O Tribunal de Contas do Estado, à unanimidade de votos, resolveu conhecer do recurso para negar-lhe provimento, mantendo-se a decisão recorrida por seus fundamentos, a fim de que a matéria seja submetida à alta apreciação da Assembléia Legislativa”.

Na manhã de ontem O ESTADO requereu à presidência do Tribunal de Contas uma cópia do voto que seria proferido à tarde pelo relator, Conselheiro Nilton Chorem. A solicitação não pôde ser atendida, uma vez que a sessão prolongou-se até o final da tarde, não sendo possível sua divulgação a fim de que fosse publicada na íntegra na edição de hoje, o que deverá ser feito amanhã.

O RECURSO

Quanto ao recurso, o Consórcio Construtor Viário, constituído pelas Construtoras Ferraz Cavalcanti e Empresas Melhoramentos e Construções Emec S.A., alegou preliminarmente que não havia sido notificado pelo Tribunal de Contas da decisão recorrida, tendo dela notícia apenas pelos jornais. A legalidade do contrato foi objeto de apreciação intempestiva por parte do Tribunal de Contas, que descumpriu — segundo a parte recorrente — o prazo de quinze dias úteis destinado a este específico ato processual; conforme prescreve a Lei nº 4.380/69. Como o processo dera entrada no Tribunal de Contas a 10 de setembro de 1970, deveria ter sido julgado “dentro de quinze dias úteis à partir desta data”, o que não se verificou. “Esta decisão somente veio, tardiamente, no dia 13 de abril de 1971”, manifestamente extemporânea, portanto.

Alegam as razões de recurso do Consórcio Viário que estaria assim, pelo decurso do prazo de lei, exaurida a competência do Tribunal, devendo, em consequência, “serem tidos como inexistentes e não praticados todos os atos após o decurso do mencionado prazo, restabelecendo-se, em consequência, o processo à data prefixada para o seu julgamento na forma da lei”.

Contestando, no mérito, o pedido impugnatório, afirmava o recurso que o fato de a licitação não ter sido precedida de orçamento preliminar capaz de possibilitar “um perfeito ajustamento dos preços propostos”, a ausência deste não invalida aquela “pois a Administração, no caso o Plameg, “com o acervo de obras anteriormente realizadas, possuía experiência e conhecimento suficientes para proceder às análises comparativas, em função dos preços concorrentes ou obtidos nas

concorrências públicas realizadas, bastando para tanto simplesmente recorrer a seus cadastros. Justifica o recorrente a extrapolação das disposições do artigo 131 do Decreto-Lei 200, bem como dos artigos 19 e 20 do Dec. 8.755, reguladores da concorrência pública, afirmando que a legislação específica deixou ao discernimento do administrador, nos casos em que são objetos obras de grande vulto, o estabelecimento de condições e requisitos compatíveis com a obra que se realiza.

— A Ponte Ilha-Continente — assevera o recurso — como é sabido, representa uma obra do mais elevado nível técnico, altamente prioritário para a vida da comunidade catarinense e até indispensável à segurança interna — como aliás o reconhece este Tribunal.

Contesta também que tenha sido verificado um desvirtuamento do princípio da concorrência, com o estabelecimento de preços aleatórios para a obra. Observa o Consórcio Viário que “a licitação não foi realizada para obter o preço global, total, fixo e irrevogável, mas sim para obter preços unitários para os diferentes itens e tipos de serviços a executar”.

— O valor total é função dos preços unitários multiplicados pelas quantidades dos serviços efetivamente realizados e apurados. Sendo essas quantidades passíveis de variações, durante a execução dos trabalhos, o valor total do contrato sofreria, também, variações correspondentes e, portanto, somente poderia ser a priori estabelecido aproximadamente...

Referindo-se a cláusula que previa no contrato de empreitada para a construção da nova ponte a multa de 30% “por atraso nos pagamentos das faturas”, afirma o recurso que tal cláusula “não representa uma penalidade, mas apenas uma forma de compatibilizar a condição constante da proposta vencedora, e do Edital, com os interesses maiores da administração de não atrasar a execução da obra”.

— A mora acarreta um ônus, não uma ilicitude ou lesão.

Mais adiante, refuta o recurso o suposto vício apontado pelo TC, segundo o qual as disposições que regulam a concorrência pública teriam sido feridas no que concerne aos preços unitários estabelecidos no projeto adotado, os quais “são 30,8% mais altos do que os propostos para o projeto oficial”.

— A composição dos preços unitários, como é sabido, está diretamente relacionada com o tipo, a quantidade, e a qualidade do serviço a executar. O projeto oficial relaciona maior quantidade de itens de serviços a executar, enquanto no projeto variante essa quantidade é menor, o que pressupõe a incorporação de itens de serviços.

— Quando se projeta uma obra com menores quantidades de serviços, com preço global inferior, estes serviços requerem, necessariamente, maior rigor técnico, emprego de materiais especiais, mão-de-obra qualificada, “know-how” de quem o executa, que, assim, acarretam preços unitários mais elevados. Em compensação, o preço final, global, é menor, pois as quantidades de serviços são inferiores.

A alegação do TC de que “o preço oferecido para a execução do item “atêrros” é de Cr\$ 8,00/m3 de atêrro hidráulico, quando o preço vencido era de Cr\$ 4,20/m3, sustentava o recurso denegado que “a licitação não foi realizada para a execução de partes da obra, por diferentes empreiteiros, e sim toda a obra por um único empreiteiro, o que não permite, obviamente, qualquer desmembramento de serviços e muito menos a sua apreciação ou julgamento isoladamente.

— Assim, as apreciações em torno dos preços de cada item não estão amparadas pelo Edital.

Outro dos vícios apontados no pedido impugnatório do Tribunal de Contas do Estado arguia a falta de parecer conclusivo da Comissão da Concorrência, quanto a qual anteprojetado a ser adotado: o oficial ou o variante.

— Ocorre que, em qualquer das hipóteses o Consórcio Construtor Viário sagrou-se vencedor — sustentava o recurso ontem denegado. E a Concorrência foi vencida atendendo legalmente ao critério dos menores preços globais.

— A opção, assim, passou a ser ato da Administração que o exercício ao determinar que o contrato fosse realizado em função do projeto variante, que é de menor valor do que o projeto oficial.

Todas as questões suscitadas pelo Tribunal de Contas na apreciação da legalidade do contrato, foram consideradas como perfeitamente sanáveis pelo Consórcio Construtor Viário.

— Até mesmo a problemática financeira, face ao Orçamento Plurianual de Investimentos e ao Plano de Metas, e segundo a legislação federal e estadual que disciplina a matéria, é perfeitamente sanável bastando apenas que o Poder Executivo se dispusesse a enviar Mensagem ao Poder Legislativo, propondo o reajustamento dos aludidos instrumentos financeiro-orçamentários, tarefa, aliás, bastante facilitada na espécie, pelo fato de, segundo se informa, dever ser aprovado nesta legislatura o novo Orçamento Plurianual e novo Plano de Metas.

E prossegue: — A Lei Complementar nº 3, de 1967, bem como o Ato Complementar nº 43, de 1969, e ainda a Constituição do Estado, e as leis estaduais que regem a matéria orçamentária, facultam retificações, revisões, correções e reajustamentos no Orçamento Plurianual e no Plano de Metas, a critério do Poder Executivo.

Concluiu o longo recurso interposto pelo Consórcio Construtor Viário, solicitando a revisão da decisão recorrida e o registro do contrato de empreitada para a execução das obras de construção da Ponte Ilha-Continente, “obra da mais relevante oportunidade e importância para a comunidade catarinense e mesmo para a segurança interna do País — conforme conceito desse próprio Tribunal — e para cuja realização a recorrente está modestamente empenhada em dar o melhor de sua longa e tradicional experiência técnico-profissional, e do seu dedicado empenho à causa pública, de longos anos reconhecido.”

Ex-Prefeito de Blumenau morreu ontem

Blumenau (Sucursal) — Aos 72 anos de idade, faleceu ontem à tarde, o Sr. Frederico Guilherme Busch, ex-Prefeito de Blumenau, que exerceu a Chefia do Executivo por três vezes. O corpo do Sr. Frederico Busch está sepultado nas dependências da Prefeitura Municipal e o sepultamento está marcado para às 10 horas de hoje, devendo comparecer ao féretro grande número de amigos e parentes com os quais o extinto mantinha relações.

Fontana tem ordem para ir à Europa

Em sessão extraordinária realizada ontem à noite a Assembléia Legislativa aprovou o pedido do Vice-Governador Atilio Fontana para se ausentar do País durante 90 dias.

O Sr. Atilio Fontana viajará no fim do mês, em caráter particular, a vários países da Europa, onde manterá contatos do interesse de suas empresas.

Govêrno busca integração de planos

O Secretário do Desenvolvimento Econômico, Professor Alcides Abreu, e o Diretor-Superintendente do Banco Regional de Desenvolvimento Econômico em Santa Catarina, professor Ari Canguçu de Mesquita e o presidente do BDE, Sr. Lauro Linhares, viajaram ontem para Brasília, a fim de participarem de reuniões com o Ministro do Planejamento.

O Ministro João Paulo dos Reis Velloso reúne-se hoje com os secretários de Desenvolvimento dos Estados das Regiões Sul e Sudeste e amanhã com os diretores dos bancos de desenvolvimento da mesma área, com o objetivo de debater uma série de assuntos que objetivam a integração dos planos de desenvolvimento estaduais ao plano federal.

BR-101 fêz ontem mais uma vítima

Não resistindo aos ferimentos recebidos, faleceu por volta das 19 horas de ontem, no Hospital de Caridade, a viúva Ernestina Luiza Mafra — doméstica, 67 anos, residente à Rua Max Schramm 941 — que trinta minutos antes fora atropelada na BR-101, nas imediações de sua residência quando procurava atravessar aquela via. O acidente deu-se defronte a Merceria Cartolina e a vítima foi socorrida pelo atropelante Silvio Ardigo — comerciante, residente à Rua Souza Dutra, 54, no Estreito — que a conduziu ao Hospital de Caridade onde veio a falecer. O veículo causador do acidente era o Jeep Toyota de placas 24-68, que dirigia-se ao centro da cidade com uma carga de aves. O fato foi registrado pela Delegacia de Segurança Pessoal que já determinou a abertura do inquérito competente e o corpo foi necropsiado no Instituto Médico Legal.

Deputado leva hoje à AL linha de ação do MDB

O líder oposicionista Dejandir Dalpasquale vai ocupar a tribuna da Assembléia na sessão ordinária de hoje, à hora dos partidos políticos, para fazer a leitura da “Declaração de Pôrto Alegre”, em que o Movimento Democrático Brasileiro estabelece suas diretrizes de ação nos setores político, social e econômico. O parlamentar, entretanto, não fará observações em torno do documento, limitando-se à leitura e deixando aos deputados Murilo Sampaio Canto e Delfin Peixoto a tarefa de analisar alguns aspectos da referida declaração, nas sessões de amanhã e sexta-feira.

De acordo com o documento a ser lido hoje, a Oposição bater-se-á com determinação e firmeza, sem intermitências e sem vacilações, em todas as esferas em que possa atuar ou se fazer ouvir:

1. Pela anistia ampla, como providência de ordem, condição essencial à pacificação da família brasileira;

2. pela instauração da normalidade democrática, por via da reforma da Carta Constitucional outorgada, com a cessação da vigência do Ato Institucional nº 5;

3. pela restauração do princípio da independência e harmonia dos poderes e pela intangibilidade do Judiciário, vedados os tribunais de exceção;

4. pela eleição direta do Presidente da República e Prefeitos das capitais e municípios declarados de interesses da Segurança Nacional ou estâncias hidrominerais;

5. pela revogação das leis restritivas da liberdade de imprensa e da participação das classes trabalhadora e da juventude no processo político da Nação, revogado o decreto-lei 477, de 26 de fevereiro de 1969;

6. pela restauração do instituto do habeas corpus para crimes políticos;

7. pela alteração da legislação eleitoral vigente, extinguindo-se a sublegenda e estendendo-se o direito de voto ao analfabeto, afastado o exame da instituição do voto distrital na atual conjuntura política nacional;

8. pela remuneração do mandato de Vereadores em todos os mu-

nicipios brasileiros, expressamente fixado em lei os respectivos limites;

9. pela liberdade de cátedra e pela gratuidade do ensino público em todos níveis;

10. pela abolição da pena de morte, como imperativo da consciência jurídica e cristã do povo brasileiro;

11. pela imediata realização de uma profunda reforma agrária, sem recuos e sem distorções, atendida a advertência do Concílio Vaticano II: “Deus destinou — a terra e tudo o que nela existe ao uso de todos os homens e todos os povos, de modo que os bens da criação afluam com equidade às mãos de todos, segundo as regras da justiça, inseparável da caridade”;

12. pelo desenvolvimento com justiça social, através de medidas eficazes e necessárias à melhoria do nível econômico e social das massas urbanas e rurais e por uma melhor aplicação da renda e distribuição da riqueza nacional;

13. pela elevação do poder aquisitivo do povo, como justa contrapartida da atividade socialmente útil, eliminada toda e qualquer forma de usura social, odiosa modalidade de exploração dos valores do trabalho;

14. pela urgente reforma da legislação reguladora da remessa de lucros ao exterior;

15. pela racionalização e permanente controle dos empréstimos externos, para que não se comprometa a independência econômica da Pátria;

16. pela adoção de corajosas e inadiáveis medidas visando a coibir a crescente desnacionalização da indústria brasileira;

17. pela preservação e defesa das riquezas naturais do País;

18. por uma política externa independente;

19. por medidas concretas de combate ao abuso do poder econômico e à alta do custo de vida, assegurada a periódica alocação dos níveis salariais aos encargos do trabalhador e sua família;

20. pelo império da liberdade e da lei, do direito e da justiça, da ordem e da paz, com progresso e bem estar para todos os brasileiros”. (Leia Página 9).

Denúncia contra médico

O deputado Murilo Sampaio Canto denunciou ontem na Assembléia a atitude do médico chefe do Centro de Saúde de Criciúma, que estaria cobrando a taxa de três cruzeiros por cada atestado fornecido para fins escolares.

Segundo o parlamentar a cobrança da taxa é ilegal em primeiro lugar devido ao rendimento obtido

de reverter em benefício do próprio médico, e em segundo porque os atestados são fornecidos durante o expediente normal do facultativo no Centro de Saúde.

Ao fazer a denúncia o representante emedebista solicitou providências do Secretário da Saúde para coibir o abuso.

Detran: estacionamento em calçada dá multa

O Departamento Estadual de Trânsito divulgou nota na tarde de ontem informando que exercerá severa vigilância para impedir que prossiga o estacionamento de veículos em calçadas. Para tanto, aplicará as multas previstas em lei e, se a medida não for suficiente, os veículos serão guinchados.

A nota do Detran é a seguinte, na íntegra:

“O Detran vem observando que está crescendo e se tornando um

hábito veículo estacionarem sobre as calçadas. Lembramos que, além de ser um desrespeito aos proprietários das mesmas e causar-lhes prejuízos, é uma infração de trânsito que o Código prevê multa de 20% do salário mínimo e mais a remoção do veículo por guincho. Assim sendo, o Detran passará a multar todos os veículos que forem encontrados nessa situação. Se a multa não for suficiente para impedir que tais irregularidades se repitam, serão os veículos guinchados”.

Vereador lamenta atraso das obras

Falando ontem à noite na Câmara Municipal o vereador Waldemar da Silva Filho — Caruso — afirmou ser “lamentável o atraso na construção da nova ponte”.

— É de se lamentar a demora, que por certo trará grandes prejuízos à empresa contratada para

realizar os trabalhos e à própria comunidade. É lamentação que essa grande obra não tenha merecido o tratamento e os cuidados que o seu custo e sua importância para a Cidade bem os justificam — declarou.

O vereador estranhou o fato de o Município não ter sido ouvido no

caso da construção da nova ponte, “já que o projeto não foi submetido ao crivo competente da Secretaria de Obras da Prefeitura”.

— Penso e afirmo — prosseguiu — que nada pode ser construído em solo municipal sem a anuência do seu Govêrno.